

Terror na Argentina mata oficial e a sua filha de três anos

Página 3

Presidente filipino é recordista: sobreviveu ao oitavo atentado

Página 3

Selassie diz que "doou" toda sua fortuna à Etiópia

Página 3

Reunião do MDB nos Estados para agradecer a sacração das urnas

Página 3

Boeing cai nos EUA e mata os 93 à bordo

O voo 514 da TWA destinava-se a Columbus, partindo de Indianápolis. Não conseguiu fazer a escala em Washington: e explodiu e ninguém sobreviveu a bordo. (Pg.6)



Figueira fêz a festa e ganhou como um campeão

Jaci desemcabulou definitivamente e fez o gol que abriu o caminho da vitória.

Borja acha prematuro articular composição da Mesa da Câmara

Página 3

Trânsito não passou sem suas vítimas: matou um e feriu sete

Página 6

Caxias deu no América: 3 a 1. E o Inter venceu bem a Chapecoense

Página 12

Waldomiro fêz o gol que deu ao Inter o Hexa gaúcho

Página 13



O Boeing 727 da TWA sepultou 93. Florianópolis - 2 de dezembro de 1974 - No. 17.861 - Cr\$ 1,00

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

**Muita gente vive dizendo que a propaganda
faz as pessoas comprarem coisas superfluas.
Pura verdade.**

Realmente a propaganda influi poderosamente sobre nossos hábitos e costumes, modifica a nossa vida e faz com que novas exigências se incorporem às necessidades diárias de cada um.

Estas exigências vão desde a qualidade dos produtos até a boa apresentação, facilidade de manuseio e melhores condições de conservação.

Por tudo isso, diariamente uma chuva de comerciais de televisão, rádio, out-door e anúncios de imprensa cai sobre nós demonstrando as vantagens de um produto sobre os concorrentes, vendendo ou dando informações de utilidade pública.

Acontece que tem muita gente que detesta isso.

Se você é uma dessas pessoas que acham que não precisam do supérfluo, que o consumo degrada o homem, mostre o seu protesto.

Prove que você só gosta do essencial.

Deixe tudo e vá viver numa caverna, cobrindo-se com peles e comendo carne crua.

Seja autêntico. Mas leve um tacape, você vai precisar.

A.S. PROPAGUE
Florianópolis - Blumenau - São Paulo



Este anúncio faz parte de uma campanha idealizada pelas agências catarinenses em comemoração à Semana Mundial da Propaganda

Terror argentino mata oficial e sua filha de 3 anos

Um oficial do exército argentino e sua filha de três anos foram assassinados ontem na cidade de Tucuman, ao norte do país, por terroristas, elevando-se a dez o número de militares assassinados nos últimos três meses.

A vítima foi identificada como o capitão Humberto Antonio Viola, de 31 anos, que morreu atingido por numerosos disparos efetuado por desconhecidos. No atentado morreu também Maria Cristina Viola, de três anos. Sua outra filha ficou gravemente ferida e a esposa saiu ileso.

Fontes policiais disseram que, presumivelmente, o atentado foi realizado por guerrilheiros do exército revolucionário do povo (ERP).

A província de Tucuman, a 1.500 quilômetros ao norte de Buenos Aires, é considerada um reduto de extremistas que, nos últimos dias, sofreram rudes golpes pela intensa repressão governamental.

Os informantes disseram que Viola conduzia seu carro pelo centro de Tucuman acompanhado por seus familiares, quando o veículo foi interceptado por outros dois que cruzaram seu caminho. Imediatamente os desconhecidos fizeram disparos com metralha-

doras sobre o veículo de Viola que estava acompanhado de sua filha.

O "Exército Revolucionário do Povo" anunciou em agosto que faria represálias contra oficiais do exército por considerar que 14 ou 16 de seus militantes tinham sido assassinados. O exército desmentiu essa afirmação, dizendo que os guerrilheiros tinham morrido em combate. O tiroteio ocorreu na província de Catamarca.

O último oficial assassinado por terroristas foi o tenente-coronel Jorbe Ibarzabal. Foi sequestrado a 20 de janeiro, sendo morto a 19 de novembro, quando uma patrulha policial interceptou uma camioneta na qual o tinham colocado. A polícia disse que um extremista, que foi imediatamente detido, o matou com um tiro na cabeça.

A ação anti-guerrilheira, que o governo vem empreendendo desde 6 de novembro, quando foi decretado o estado de sítio, continua.

Os observadores coincidem na opinião de que os guerrilheiros sofreram duros golpes, mas não deixaram o país. Considera-se ainda que a luta será muito longa.

Um complô à Hollywood, nas Filipinas

O governo filipino revetou ontem uma trama, que qualificou de "um complô ao estilo de Hollywood", para assassinar o presidente Ferdinand Z. Marcos e acusou um ex-candidato à presidência do país como "o cérebro da conspiração".

O governo salientou que os insurretos já fizeram oito tentativas para assassinar o presidente de 57 anos, desde a de 13 de fevereiro de 1972 quando de uma visita do presidente da Indonésia.

Aparentemente, os pormenores foram divulgados a fim de arrefecer a publicidade suscitada pela greve de fome de onze dias, declarada por dois presos que se encontram encarcerados há dois anos e até hoje não foram julgados, acusados de participação em um complô.

A agência de notícias do governo revelou a tentativa de assassinato ao informar Eugênio Lopez Filho, de 46 anos, diretor do proscrito jornal "Manila Chronicle", e Sérgio Osmena III, de 31 anos, puseram fim à greve de fome.

O pai do diretor do "Manila Chronicle", Sérgio Osmena Filho, foi acusado de "cérebro" da conspiração na qual estariam implicados outros quatro filipinos, três norte-americanos e um britânico. Osmena Filho, que



Marcos: sobrevivente de 8 atentados.

reside nos Estados Unidos, é filho do ex-presidente Sérgio Osmena.

O comunicado do governo salienta que o complô teve início em 1969, após a derrota de Osmena nas eleições para presidente do país, bem antes da implantação do regime autocrático, em setembro de 1972.

A informação do governo salienta que Lopez "contribuiu com 50 mil pesos (perto de 54 mil cruzeiros), para o assassinato do presidente e prometeu uma força de 300 homens fortemente armados para apoiar a tomada do poder após o assassinato de Ferdinand Marcos, além de amplo apoio por parte de sua extensa rede de jornais, rádios e televisão, na tarefa de desacreditar e minar as bases do governo".

MDB se reúne nos Estados para gerir sua vitória

"O MDB realizará estudos em todos os estados, com seus deputados estaduais e federais reunidos, preparando-se para assumir a responsabilidade de retribuir a votação que recebeu nas últimas eleições. Essas reuniões de estudos, serão verdadeiras concentrações. Reiteramos nossa disposição de auxiliar o governo, não criando empecilhos de qualquer ordem, quando o favorecido for o país".

A declaração é do senador Franco Montoro (MDB-SP), ao analisar a continuidade da vida política do partido, após as eleições de 15 de novembro último. "Pensamos em montar verdadeiros secretariados paralelos nos estados. Nessas reuniões de estudos já estaremos pesquisando esse problema. A comissão executiva regional do Rio Grande do Sul, será a primeira a promover uma reunião desse tipo, devendo iniciar-se na próxima sexta-feira, prolongando-se até ao domingo". Está sendo aguardado em São Paulo amanhã, o presidente da Comissão Executiva Regional do Partido, no Rio Grande do Sul, Sr. Pedro Simon.

O Sr. Franco Montoro disse ser bom "prestigiando essas reuniões de estudo, que acaba sendo um trabalho em conjunto. São Paulo também marcará reunião para breve, segundo me informou o Lino de Matos, Presidente da Executiva Regional. Tenho informações de que em Santa Catarina, Paraná e outros Estados há a mesma disposição".

Essas reuniões podem ser consideradas preliminares para o MDB constituir assessores permanentes para os eleitos. Estou trabalhando para que esses assessores se transformem em governos paralelos. Em São Paulo, por exemplo, teremos um secretariado paralelo,

formado por técnicos, antigos secretários".

O Senador Franco Montoro anunciou também que no próximo mês de janeiro será realizada uma reunião nacional dos eleitos em Brasília.

Sobre uma possível composição do MDB com o governador eleito Paulo Egídio Martins, o Senador Franco Montoro asseverou que "até agora não houve diálogo. Aqui temos praticamente dois poderes, com dois partidos. Como a Constituição diz que o poder legislativo vive em harmonia com o executivo, mesmo sendo independentes, lutaremos para ter ampla liberdade".

Não criaremos embaraços para o pessoal da Arena. Vamos deixá-los trabalhar nos assuntos que beneficiarão a população. O órgão partidário que dará o comportamento dos nossos deputados estaduais, é a Comissão Executiva Regional, presidida pelo Lino de Matos. Ela vai se reunir para isso".

O Senador Franco Montoro disse ser contrário a idéia de expurgo no partido, salientando que "o momento é de união e euforia. Vamos continuar todos juntos para o crescimento do MDB".

Sobre a descoberta de novos poços de petróleo pela Petrobrás, o Sr. Franco Montoro, falou que "o MDB ve com o mais profundo otimismo a descoberta de novos poços. Isso vai diminuir a dependência do país do exterior. O MDB dará todo o apoio para esse trabalho".

Quando defendíamos a Petrobrás no Congresso, tínhamos na mente esse ideal, que hoje está se transformando em realidade. O monopólio estatal é importante aí", frisou.

Paulo Egídio e Arena paulista consideram hipótese de expurgo

A possibilidade de um expurgo na Arena em São Paulo, não está afastada mas só é aventada em termos de especulação. Entretanto, qualquer decisão, ou mesmo uma tomada de posição nesse sentido, será dada pelo governador eleito Paulo Egídio Martins, que só se manifestará dentro de uma semana.

Para o senador Orlando Zancaner, único representante de São Paulo no Senado Federal — tem mandato por mais quatro anos — "Há necessidade de se proceder a renovação do partido e levar ao comando homens capazes que

possam colocar os interesses do partido, acima dos seus". E não existe melhor oportunidade que esta de agora. Só depois dessa derrota, sem precedentes em nossa história, é que se acordou para uma reformulação que há muito tempo sugerimos.

Enquanto alguns políticos arenistas apontam como culpados da derrota do partido seus dirigentes em São Paulo, o presidente do partido, o deputado Jacob Pedro Carolo e o secretário geral, Adelino Marques, já se defendem, salientando os seus esforços.

Célio Borja recusa tratar agora da composição da Mesa da Câmara

O líder do governo na Câmara, deputado Célio Borja, tem-se recusado a tratar formalmente da questão da eleição da futura mesa da Câmara e, segundo tudo indica, só deseja abrir os entendimentos nos primeiros dias de janeiro — posição que tem desagradado numerosos companheiros seus e dirigentes do MDB.

Admite-se que o líder governista esteja ainda aguardando a conclusão das apurações, quando ficará conhecendo a real composição das bancadas, para, então, fixar critérios e iniciar entendimentos com a liderança do MDB e com seus liderados. Apesar disso, estão surgindo nomes de vários Estados como possíveis candidatos aos vários postos da direção da Casa.

Pelo que tem sido observado na liderança Arenista, a composição da mesa para o biênio 1975/76 terá de refletir "a nova realidade de uma Casa renovada em mais de 50 por cento dos seus atuais integrantes e de uma Oposição que dobrou sua representação". Assim, a primeira preocupação do Sr. Célio Borja seria a de fixar critérios para a escolha de nomes, ajustados à nova composição das bancadas.

Pode-se afirmar que antes de conhecidos os resultados finais do pleito a liderança da Arena não pretende iniciar suas gestões com

vistas a selecionar nomes para os diversos cargos da mesa salvo a presidência, cujo titular será mesmo indicado pelo General Ernesto Geisel.

Esta posição, contudo, é contraditória. Enquanto elementos ligados à liderança condicionam o início dos entendimentos ao término das apurações, o próprio Sr. Célio Borja deixou claro sua intenção de não promover a escolha para a mesa de deputados recém-eleitos. Se pensa assim, qual seria a razão da dependência dos resultados das urnas?

Ou o líder ainda não teve oportunidade de examinar o problema no Palácio do Planalto — e por isso está protelando — ou alguns nomes de sua cogitação para uma vice-presidência e secretarias ainda não estão com a reeleição asseguradas.

Vale dizer que os líderes Arenistas fazem questão de deixar claro que a condução do problema caberá ao Sr. Célio Borja e não ao Senador Petrônio Portela, presidente do Partido. Isto porque, comenta-se, em 1972, o Senador Filinto Muller, se promoveu uma prévia na bancada para a escolha do novo presidente — fato que teve boa repercussão — criou áreas de atrito ao demonstrar preferências por alguns nomes para a vice-presidência e secretarias da mesa destinadas à Arena.

Guerrilha árabe Selassie "aprovou" fulmina israelense doar sua fortuna

Guerrilheiros árabes se apossaram na noite de ontem de um prédio numa localidade muçulmana-israelense e dois dos atacantes foram capturados depois de um tiroteio com soldados israelenses, segundo informaram as autoridades militares.

Um homem que residia na casa morreu e sua esposa ficou ferida, segundo esclarece o informe.

Forças israelenses realizaram uma operação de revista ao redor da aldeia atacada, Rehanniya, na fronteira com o Líbano, receando que mais guerrilheiros pudessem estar na área.

Rehanniya é habitada por muçulmanos que são cidadãos israelenses e que servem nas forças armadas.

Fontes bem informadas revelaram que um homem de 35 anos morreu e que sua esposa ficou ferida. Eles se encontravam dentro da casa que foi invadida pelos guerrilheiros.

Dois guerrilheiros foram detidos, acrescentaram as fontes. Este foi o segundo ataque guerrilheiro sobre uma localidade israelense em menos de duas semanas. Anteriormente neste mês um grupo terrorista invadiu outra aldeia matando quatro israelenses.

doar sua fortuna

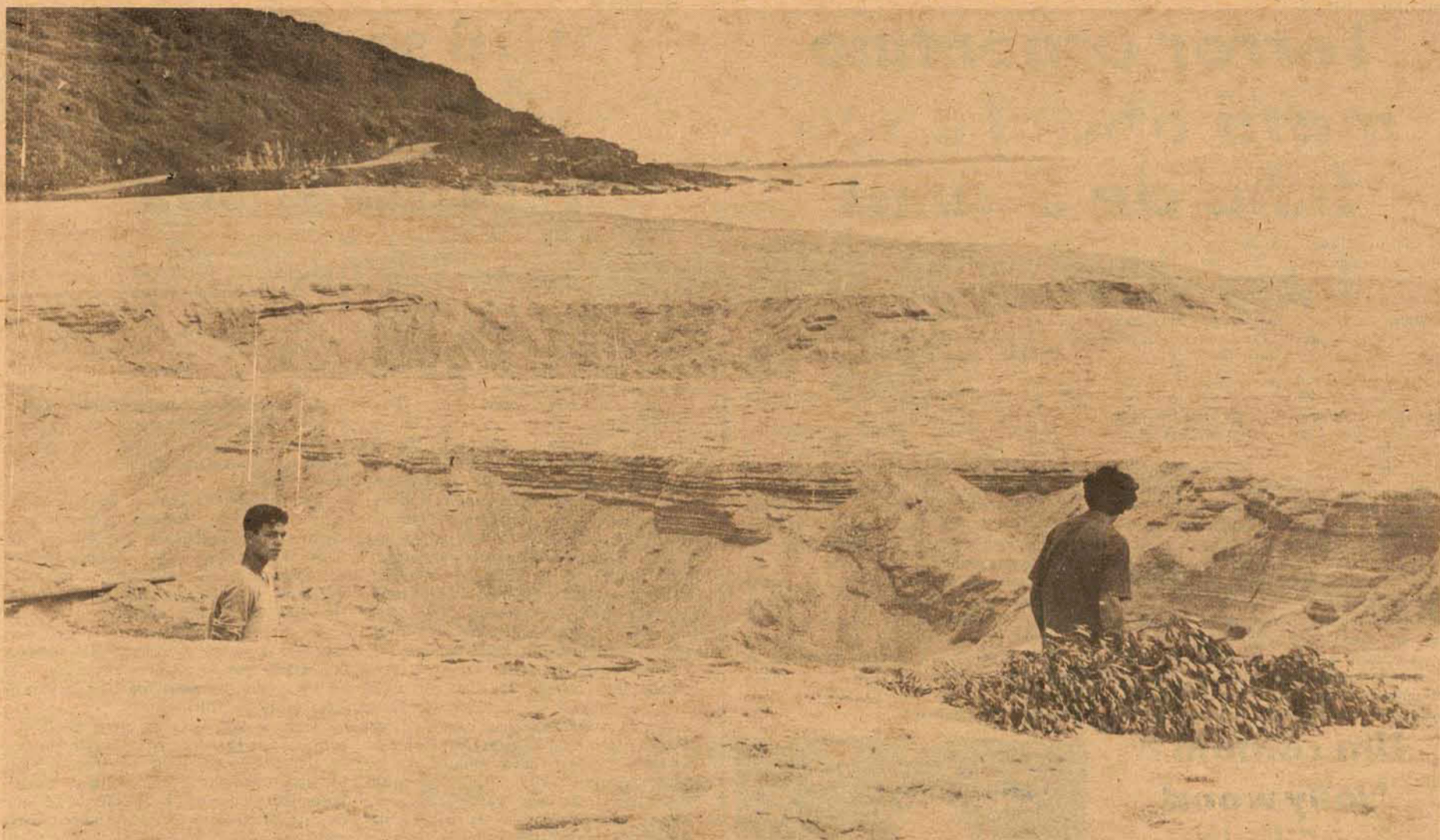
O governo militar anunciou ontem que o destituído imperador Haile Selassie aprovou "por sua própria vontade" a transferência de sua fortuna pessoal e familiar para auxiliar as vítimas da seca na Etiópia.

O Conselho Administrativo Militar Interino desmentiu as informações de que havia ameaçado matar Selassie se ele se recusasse a fazer a transferência. O monarca de 82 anos de idade continuava detido em uma das salas do grande palácio. Os militares afirmaram que seu destino será decidido pelo povo.

A declaração do governo esclarece que Selassie firmou uma carta autorizando a transferência de dinheiro, ouro em lingotes, jóias, valores comerciais e outros haveres guardados na Etiópia e no estrangeiro.

Uma drástica venda de propriedades, segundo foi projetada pelo conselho, converteria uma das famílias mais ricas do mundo numa família comparativamente pobre.

A declaração não revela quando o imperador assinou a carta de três páginas e não calculou o total da fortuna. Alguns cálculos situam a cifra até em 15 bilhões de dólares.



Uma das mais belas praias do sul da Ilha – o Morro das Pedras – em pouco tempo teve sua paisagem alterada pela cobiça dos exploradores da natureza.

Um atentado ao patrimônio natural: praia sem areia



Os caminhões levam areia às toneladas e concentram-se num mesmo local, formando crateras.

A Prefeitura Municipal anunciou a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Natural do Município. Antes mesmo que a sua comissão pudesse dar início ao seu trabalho, a própria Prefeitura admite a exploração das areias das praias da Ilha, transformando algumas delas em autênticas paisagens lunares. O patrimônio natural, ao que parece, precisa defender-se da própria Prefeitura.

"Não faz mal; tem areia que não acaba mais e temos ordem da Prefeitura"

A praia do Morro das Pedras, antes da Armação, está sendo totalmente esburacada por operários de uma empresa contratada pela Prefeitura Municipal para fazer o calçamento à lajotas da vila da Armação. Uma visita rápida ao local é o suficiente para constatar o estrago em que se encontra uma faixa de praia atingida.

Caminhões e mais caminhões entram e saem diariamente, levando a areia que servirá de base às lajotas. Com isso, uma das mais belas praias da ilha está ficando irreconhecível, cheia de buracos, perdendo toda a atração que exercia sobre os visitantes. Na última quarta-feira de manhã um caminhão era carregado por quatro homens, munidos de pás e muita tranquilidade. Não se preocuparam com a chegada dos repórteres, demonstrando que não receavam qualquer censura de parte de qualquer autoridade ligada ao caso.

SEM PROBLEMAS

O caminhão de placas WY-0077, São João Batista, tendo na porta o emblema da Engebrás, empresa construtora, estava estacionado no próprio buraco já aberto na beira da praia. Com muita calma, os operários cavavam na areia, conversando despreocupadamente enquanto carregavam o caminhão.

O motorista do veículo era o único que não trabalhava. Foi o primeiro que falou alguma coisa: "podem deixar, que temos ordem da Prefeitura". Depois disso, evitou dizer mais alguma coisa, continuando a fumar seu cigarro. Um dos cavadores comentou não entender o porquê da preocupação: "tem areia que não acaba mais".

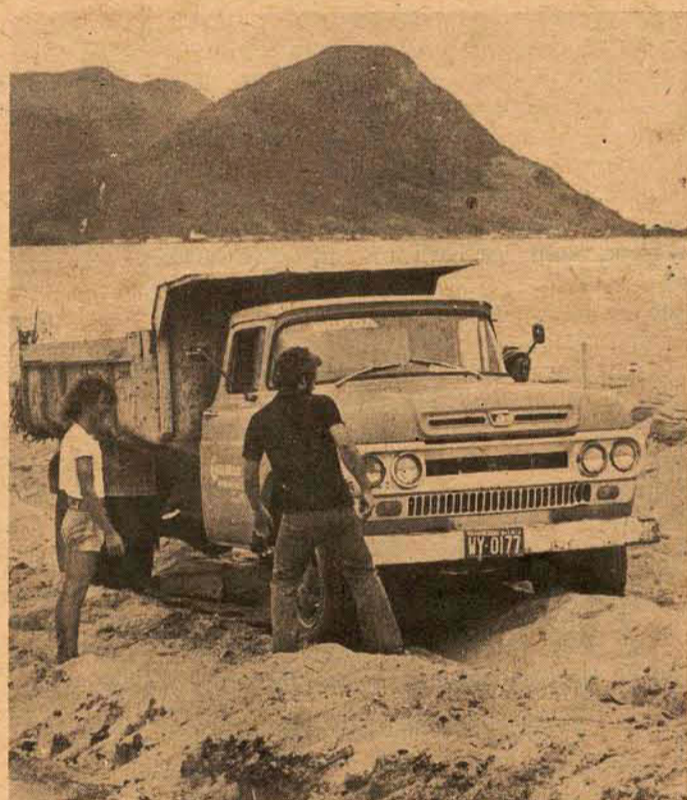
Conforme informou um estudante que pescava nas imedia-



ções, esse hábito de tirar areia da beira da praia é velho. "Quando estavam fazendo a nova pista do aeroporto, os caras fizeram uma vala de mais de 500 metros, aqui nesta praia. O mar já recolocou muita areia, mas não fica mais a mesma coisa". Disse ainda o jovem que aquele local de onde a areia é retirada o mar é fundo, e por isso ninguém toma banho. "Isso facilita as coisas para eles. Não tem ninguém para incomodar, a não ser um ou outro carro pequeno com namorados de vez em quando".

Se para os homens do caminhão a operação não exigia qual-

quer cuidado, o mesmo não aconteceu no momento da saída, quando o pesado veículo, carregado de areia, ficou atolado. As atenções voltaram-se para a nova situação. Com pedaços de madeira ali jogados, vindos em outras viagens, foi dado o tradicional "jeitinho" brasileiro. E o caminhão pôde sair, bem carregado de areia, para o progresso da vila da Armação. Cabe ao mar, agora, colocar o material de volta, num processo moroso, nunca perfeito. A antiga faixa reta e uniforme é substituída por lombadas abruptas, despidas de qualquer beleza natural.



Marinha proibiu no ano passado

Os operários da Engebrás não hesitaram um minuto, quando foi preciso justificação para o que estavam fazendo: "temos ordem da Prefeitura". Como o serviço de colocação de lajotas exige muita areia, a solução mais prática encontrada é tirar das praias do interior da Ilha.

Na Prefeitura, o Diretor da Divisão de Obras, José Paulo Pereira Lopes, informou que o executivo municipal não está infringindo legislação alguma: "temos autorização, da Capitania dos Portos. Estamos atuando de forma legal. Não precisam se preocupar". Segundo o engenheiro, a areia daquela praia é uma das melhores na ilha, para tal tipo de serviço.

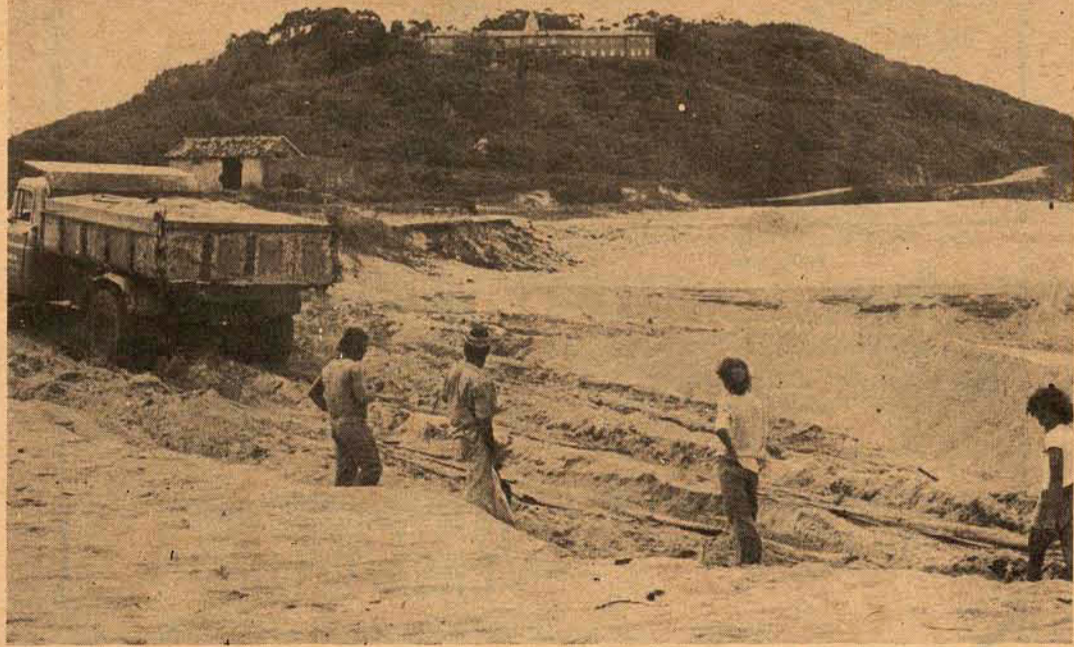
CONTRADIÇÃO

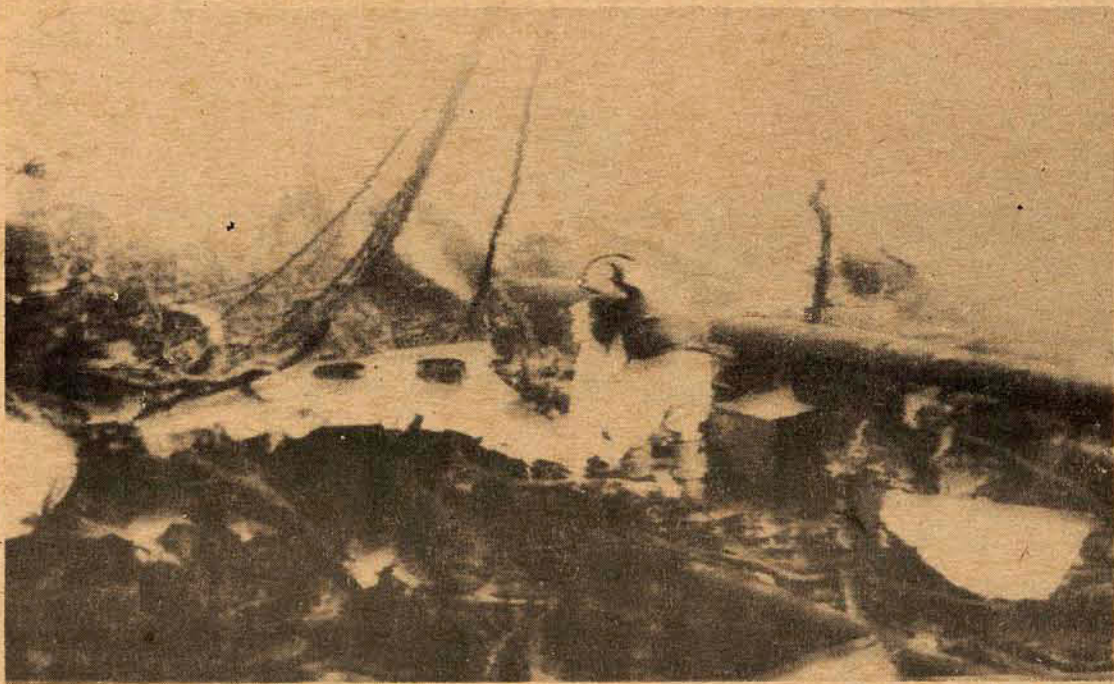
Se a informação do diretor da Divisão de Obras é correta, e Eletro-Aço Altona, de Blumenau, pode voltar a carregar areia das praias da ilha, de onde foi impedida ano passado. À época, a Marinha proibiu a empresa de tirar areia, por ferir dispositivos

legais. No entanto, a própria Marinha deu agora autorização para a Prefeitura. Ainda segundo o diretor da Divisão de Obras, "a Capitania não diz se a retirada vai afetar ou não a paisagem do local. Simplesmente dá a autorização".

Se existe ou não proibição legal a tal atividade, José Norberto de Souza, pescador, não quer saber. "Tão acabando com essa praia, e isso é que importa. Faz um tempão que tô vendo isso, mas não tenho como reclamar. Os home sempre dizem que não precisa se preocupar, que tem areia de sobra, e mais uma conversa fiada que não acaba mais. Só quero ver no dia que a praia ficar que é só buraco".

Com 39 anos, 25 dos quais dedicados à pesca, Zé Beto mostrou que tem consciência do alcance do problema que está sendo criado. Tanto ele como o estudante que pescava "por esporte" mostraram-se pessimistas com as "autoridades competentes" que devem cuidar do caso:





O Boeing da TWA fazia vôo doméstico e preparava-se para aterrissar em Washington.

Boeing da TWA explode e faz 93 mortos nos EUA

Era o vôo 514 do Boeing 727 da empresa aérea norte-americana TWA — Trans World Airlines — procedente de Indianápolis, nos Estados Unidos, com 86 passageiros e sete tripulantes a bordo, e destinando-se à cidade de Columbus, no Ohio, depois da escala que faria em Washington.

A torre de controle do Aeroporto Internacional de Dulles, que serve a cidade de Washington, perdeu, por volta das 11 horas, o contato de radar com a aeronave, desviada de sua rota em virtude dos fortes ventos que haviam irrompido na região. Isto exatamente quando uma chuva começava a desabar açoitada pelo vento que se intensificava para velocidade de mais de 40 nós.

Foi em torno desse horário que ocorreu, na manhã de ontem, o acidente com o Boeing 727 da TWA, caído cerca de oito quilômetros ao norte de Upperville, na Virgínia, e a 35 quilômetros da torre controlada de Dulles. Pouco depois a polícia informava que não havia sobreviventes. Todos os 93 ocupantes do avião sinistrado morreram no



momento em que o mesmo explodiu, ao cair quando se preparava para pousar, em meio à forte tempestade, no aeroporto da capital norte-americana.

As turmas de resgate vasculharam logo depois e por mais de duas horas toda a área do desastre, nas encostas das montanhas de Blue Upperville, sobre uma elevação conhecida por Mount Weather, onde ficaram espalhados os destroços, verificando a extensão da tragédia.

Guerra do trânsito fez um morto e feriu sete pessoas

O trânsito, no fim de semana, Reis Nascimento, residente no bairro Santo Antonio. As vítimas, socorridas pelo motorista, com o saldo de uma morte e sete pessoas feridas. O atropelamento fatal verificou-se em Barreiros, na rua Eugênio Portela, às 11h30m de ontem, quando uma camioneta Rural Willys, amarela e branca, derrapou, desgovernada, e foi atingir a menor Deyse Del Castanhel, 2 anos, filha de Nelson Del Castanhel, que estava junto ao portão de sua residência. O motorista evadiu-se do local sem prestar socorro e a menina, transportada pelo plantão da Delegacia de Segurança Pessoal, faleceu ao dar entrada no Hospital de Caridade, face aos ferimentos recebidos. No final da tarde já havia sido localizado o veículo causador do acidente e estava sendo aguardada a apresentação do motorista.

DOIS VOLKS

Na noite de sábado, por volta das 22 horas, na rua Gaspar Dutra, o automóvel Volks, placas AA-9752, propriedade da Distribuidora de Produtos Médico-Hospitalares e dirigido por Lido José Gonçalves, residente à rua São Martinho, 31, na Praia, ao cruzar a esquina da rua Heitor Blumenau, colidiu com o Volks placas AB-5790, dirigido por Marcos Cesar Sonaglio, 21 anos, residente em Barreiros, causando ferimentos diversos ao segundo motorista. A vítima, socorrida pelo primeiro motorista, foi medicada no Hospital de Caridade.

CICLISTA

Na Cachoeira do Bom Jesus, rua geral de Canasvieiras, às 22h30m de sábado, o automóvel Ford Corcel, placas AB-8079, de propriedade de Dario Ricardo Pereira e dirigido por Jair José de Brito, 23 anos, residente à rua General Bittencourt, 133, atropelou o ciclista Marcelino Santana Filho, 24 anos, residente naquela localidade, produzindo-lhe fratura da tíbia, além de escoriações diversas. A vítima, socorrida pelo motorista, foi apresentada ao Hospital de Caridade, onde ficou internada.

MAIS ATROPELAMENTOS

Também na noite de sábado, às 20h45m, na rua Rui Barbosa, Agrônômica, o automóvel Corcel, placas JO-5309, de Joinville, dirigido por Rubens Fireck, residente à rua Fernando de Noronha, naquela cidade, atropelou a viúva Almerinda Machado, 47 anos, residente à rua Otto Malina, 119, em Barreiros, causando-lhe ferimentos leves. A vítima, socorrida pelo motorista, foi medicada no Hospital de Caridade.

Na tarde de ontem, por volta das 15 horas, o comissário Walcir, da delegacia de Segurança Pessoal, compareceu ao Hospital

COLISÃO

Infantil para registrar o atropelamento de que foi vítima o menor Amauri Graciski, 4 anos, residente à rua Guilherme Albanas, em Major Gercino, e que, com ferimentos leves, estava sendo medicado naquele estabelecimento. O motorista, que socorreu a vítima, ainda não havia acompanhado Janete Miranda, sido apresentado ao plantão da residente na Procasa, 33, e Maria DSP.

Durante o mes de novembro as calculadoras Dismac, custam bem menos. Verifiquem os modelos 120P, 121P, 121MP, micron, ou ainda estes modelos que apresentamos abaixo.

Cr\$ 5.300,00 em quatro pagamentos ou a vista por Cr\$ 5.040,00

DISMAC 163-P
Impressora de mesa com 10 dígitos, 4 operações com cálculos em cadeia e mistos, 3 memórias, raiz quadrada e porcentagem direta. Posicionamento decimal flutuante e fixável até 10 casas. Arredondamento fixável. Resultados negativos impressos em vermelho. Cálculos em cadeia, mistos e estatísticos.

Cr\$ 1.144,00 em 4 pagamentos ou a vista por Cr\$ 800,00

DISMAC MICRON III
Display com 8 dígitos, tubos Digitron, quatro operações, cálculos em cadeia e mistos, fator constante automático nas quatro operações, cálculo automático de porcentagem, acréscimo e subtração direta, ponto decimal flutuante, fixo e sistema monetário, indicação de "overflow" e arredondamento automático, unidade direta de memória, memória positiva e negativa. Adaptador de 110/220 V. Peso: 300 gr.

Cr\$ 2.180,00 em quatro pagamentos ou Cr\$ 1.744,00 a vista.

DISMAC HF-37
Display com 8 dígitos, memória direta, sistema de teclado com dupla função, supressão de zero, indicação de "overflow" e de menos (-), constante automática nas quatro operações, elevação de uma variável a potências fracionárias, cálculos mistos e em cadeia, raiz quadrada e raiz cúbica automática, funções logarítmicas e anti-logarítmicas, funções exponenciais e hipotéticas, funções trigonométricas expressas em radianos e em graus, inversão de registro entre display e memória, inversão de sinal, ponto decimal flutuante.

Cr\$ 1.550,00 em 4 pagamentos ou Cr\$ 1.240,00 a vista.

DISMAC 12 KM
Display com 12 dígitos, supressão do 0, ponto decimal flutuante e posicionamento em 0, 2, 4 e 6, cálculos mistos e sucessivos, unidade de memória direta, arredondamento automático, cálculo de porcentagem, "overflow", elevação a potência, memória positiva e negativa, sinal de inversão, constante nas quatro operações e tecla de porcentagem direta, com acréscimo e subtração direta. Peso: 1,45 Kg.

visite-nos, ou disque 3359, e chame nossos vendedores para uma explanação geral.

CASA ELIANE
Rua Tiradentes, 12 - Fone 3359

VENDEMOS TUDO

Devido término de Obra, estamos vendendo em estado de nova: Ferramentas, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, materiais de uso, materiais de consumo e acessórios diversos, tais como: chaves de diversos tipos, macacos hidráulicos, mesas, cadeiras e máquinas de escritório, mangueiras, trilhos de ferro e muitos outros.
Tratar à rua 14 de Julho - No. 200
BRASMONT - Obras da Nova Ponte.

Simulado de hoje: INGLÊS.



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje – Inglês – serão publicados na edição de amanhã.

1. "The report _____ by Mr. Taylor yesterday".
Which alternative best completes the above sentence?
a) mailed
b) is mailed
c) was mailed
d) has mailed
e) is mailing
2. "The dentist _____ car is parked over there was fined this morning".
Which choice completes the above sentence?
a) who
b) which
c) whom
d) whose
e) The sentence is already correct.
3. "You won't find _____ unicorn in a circus".
Which choice completes the sentence?
a) a
b) an
c) no
d) yellow
e) The sentence is already correct.
4. All these nouns form their feminine with a completely different word, except:
a) man
b) dog
c) father
d) boy
e) poet
5. "When he opened the door, she _____".
Which choice completes the sentence?
a) is sleeping
b) was sleeping
c) slept
d) has slept
e) had slept
6. "One third of ninety is _____".
Which alternative best completes the above sentence?
a) thirty
b) thirteen
c) twenty-seven
d) forty-five
e) twenty-two point five.
7. "Mrs. O'Neal asked Bob: 'Where are you studying?'.
Which of the following alternatives is the correct Indirect Speech Form of the above sentence?
a) Mrs. O'Neal asked Bob where you are studying.
b) Mrs. O'Neal asked Bob where he is studying.
c) Mrs. O'Neal asked Bob where he was studying.
d) Mrs. O'Neal asked Bob where you were studying.
e) Mrs. O'Neal asked Bob where he studies.

8. " _____ whisky is stored in wooden kegs"
Which choice completes the sentence?
a) a
b) an
c) The
d) It
e) The sentence is already correct.
9. "Henry _____ made this boat".
Which alternative best completes the above sentence?
a) myself
b) himself
c) yourself
d) itself
e) herself
10. " _____ helped her. She did it alone".
Which choice completes the above sentence?
a) somebody
b) something
c) nothing
d) nobody
e) anybody
11. Which sentence is written more correctly?
a) The candidate described his plans last night at the meeting very concisely.
b) The candidate described his plans last night very concisely at the meeting.
c) The candidate described his plans at the meeting last night very concisely.
d) The candidate described his plans at the meeting very concisely last night.
e) The candidate described his plans very concisely at the meeting last night.
12. "They will arrive _____ 5 and 6."
Which alternative best completes the above sentence?
a) amidst
b) among
c) come
d) between
e) at
13. "She is not only a good housewife, _____ a good mother".
Which choice completes the sentence?
a) but also
b) and also
c) so that
d) so far as
e) as soon as
14. Which sentence is written more correctly?
a) The rain had stopped already falling.
b) The rain already had stopped falling.
c) The rain had already stopped falling.
d) The rain had stopped falling already.
e) Already the rain had stopped falling.
15. "If you want to be well prepared, you _____ to study verbs".
Which alternative best completes the above sentence?
a) must
b) ought
c) should
d) can
e) may

16. "If Tom _____ sooner, he would have not missed the bus".
Which choice completes the above sentence?
a) arrives
b) had arrived
c) arrived
d) has arrived
e) will arrive
17. "A Rolls Royce is the _____ of the cars".
Which alternative best completes the above sentence?
a) expensive
b) more expensive
c) most expensive
d) cheap
e) cheapest

Leia o texto abaixo com atenção, para a sua perfeita compreensão. A interpretação deve ser baseada nas informações oferecidas pelo texto.

"I don't believe in belief. But this is an age of faith, in which one is surrounded by so many militant creeds that, in self-defence, one has to formulate a creed of one's own. Where do I start? This brings me to democracy. Democracy deserves our support. It does start from the assumption that the individual is important, and that all types are needed to make a civilization. It does not divide its citizens into protectors and the protected as an efficiency-regime tends to do. The people I admire most are those who are sensitive and want to create something or discover something and don't see life in terms of power, and such people get more of a chance under a democracy than elsewhere. They found religions, great or small, or they produce literature and art, or they do disinterested scientific research, or they may be what are called "ordinary people" who are creative in their private lives, bring up their children decently, for instance, or help their neighbours".

18. "Democracy deserves our support".
a) is worthy
b) is kept by
c) requires
d) refuses
e) is unaware of
19. "To discover something" means:
a) to conceal something
b) to ignore something
c) to hide something
d) to damage something
e) to find something out
20. What happens to sensitive people under a democratic regime?
a) They become more powerful and can dominate the masses.
b) They begin to see life in terms of power.
c) They don't get any chance to proceed in their useful work.
d) They have many more opportunities to do creative work.
e) They lose any possibility to create a better way of living.



CURSO BARRIGA VERDE INTENSIVO

Matrículas abertas – Informações: Rua Deodoro, 18

Campeonato Estadual

Avai 1 x 3 Figueirense

Uma vitória importante para o Figueirense

A importância de uma partida pode ser medida, na maioria das vezes, pela disposição com que é disputada pelos dois times. O clássico de ontem à noite foi o melhor dos últimos tempos, com Avai e Figueirense jogando sempre em busca do gol, sem preocupações defensivas, dando à partida a importância que ela merecia, pelo que representava para as duas equipes em termos de classificação.

Foi um jogo que teve tudo que o torcedor gosta: quatro gols, muitos lances de área e dois times disputando com raça a partida em seus 90 minutos. Faltou apenas uma boa arbitragem, pois Gilberto Nahas mostrou, mais uma vez, que não é o juiz indicado para apitar clássicos.

Tanto para Figueirense como para Avai, era importante uma vitória ontem à noite. O Figueirense teve todas as condições de chegar a ela, apesar das falhas apresentadas pela zaga em alguns momentos do jogo, principalmente através de Nelson. Seu meio de campo foi nitidamente superior ao adversário, que não tinha a mínima organização tática. Lourival, Zenon e Veneza correram muito, mas desordenadamente.

No ataque o Figueirense tinha Marcos ganhando todas as jogadas de Ricardo, no primeiro tempo, e Luis Everton criando muitos lances para Jaci pelo miolo.

O Avai tinha problemas sérios e muitos erros. A começar pela zaga, onde Gerson e Vilela sentiam a falta de cobertura dos laterais e a proteção de Lourival na cabeça da área. Ricardo avançava muito e Souza não fazia boa partida.

Além de estar bem na meia cancha, com Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos dominando o setor, o Figueirense quando atacava tinha o apoio dos laterais, especialmente de Pinga.

Para o Avai era difícil equilibrar. Sobrava vontade nos joga-

dores mas faltava organização em campo. Toninho, por exemplo, lutou sempre sozinho contra a zaga adversária, pois Paulo Roberto não completava nunca os lances e João Carlos, pelo outro lado, é quem conseguia, de vez em quando, a jogada de ponteiro, embora não seja esta sua característica.

O Avai começou o jogo apertando o Figueirense, tentando conseguir de início a vantagem psicológica e numérica. Mas o Figueirense se recuperou e já aos 7 minutos Marcos sofria pênalti de Vilela, não marcado por Gilberto Nahas. Ele correu livre pelo lado direito de ataque, aproveitando um lançamento em profundidade de Moacir. Perto da pequena área foi calçado por trás e Gilberto Nahas fez sinal que o lance fora normal.

Aos 13 minutos a jogada que foi uma constante no primeiro tempo. Marcos ganhou de Ricardo, depois de passar a bola por entre as pernas do lateral do Avai, e foi derrubado com falta. Um minuto depois o gol, quando Vilela entregou a bola nos pés de Sérgio Lopes. O meia cancha do Figueirense lançou Marcos que, perseguido por Vilela até dentro da área, cruzou para Jaci, na corrida marcar o primeiro gol, aos 14 minutos.

O Avai, cada vez mais intranquilo e correndo desordenadamente, só facilitava a movimentação do Figueirense. O segundo gol não demorou. Nasceu de uma jogada de Everton, pelo lado esquerdo de ataque, cruzando para Marcos do outro lado, chutar de primeira no canto direito de Rubens, com a bola furando a rede.

Seria difícil para o Avai a reação e até mesmo a diminuição da vantagem adversária. Mas o Figueirense facilitou, satisfeito com os dois a zero. O Avai foi aumentando a pressão (sem chutar em gol) até conseguir marcar, aos 31 minutos. Zenon chutou forte em cima de Nilson que largou a bola nos pés de João

O Figueirense ganhou o clássico de ontem com Nilson; Pinga, Nelson, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir (Jorge Luis) e Zé Carlos; Marcos (Caco), Luis Everton e Jaci. Pelo Avai jogaram Rubens; Souza, Gerson, Vilela e Ricardo; Lourival, Zenon e Veneza (Balduino); Paulo Roberto, Toninho e João Carlos (Paulo Garça). Gilberto Nahas foi um árbitro muito ruim, auxiliado por Osmarino Nascimento (ruim) e José Ferreira (bom). A arrecadação não foi fornecida.

Carlos. O ponteiro só teve o trabalho de empurrar para o gol e descontar.

No segundo tempo o Figueirense mostrou outra disposição, jogando em cima do adversário desde o início, mudando o panorama do final da primeira etapa, quando se encolheu e aceitou a pressão do Avai.

A única surpresa de ontem no Avai foi a correria de seus jogadores, nas duas etapas, contrariando o que vinha acontecendo nas últimas partidas, no segundo tempo, principalmente. Mas só correria não adiantaria ontem à noite contra o Figueirense. Organização também ajuda e já aos 10 minutos o resultado disso aparecia, com o gol de Luis Everton, quarto da partida. Zé Carlos fez toda a jogada pelo lado esquerdo, ganhando de Souza e cruzando para Luis Everton colocar no canto esquerdo de Rubens, fazendo três a um.

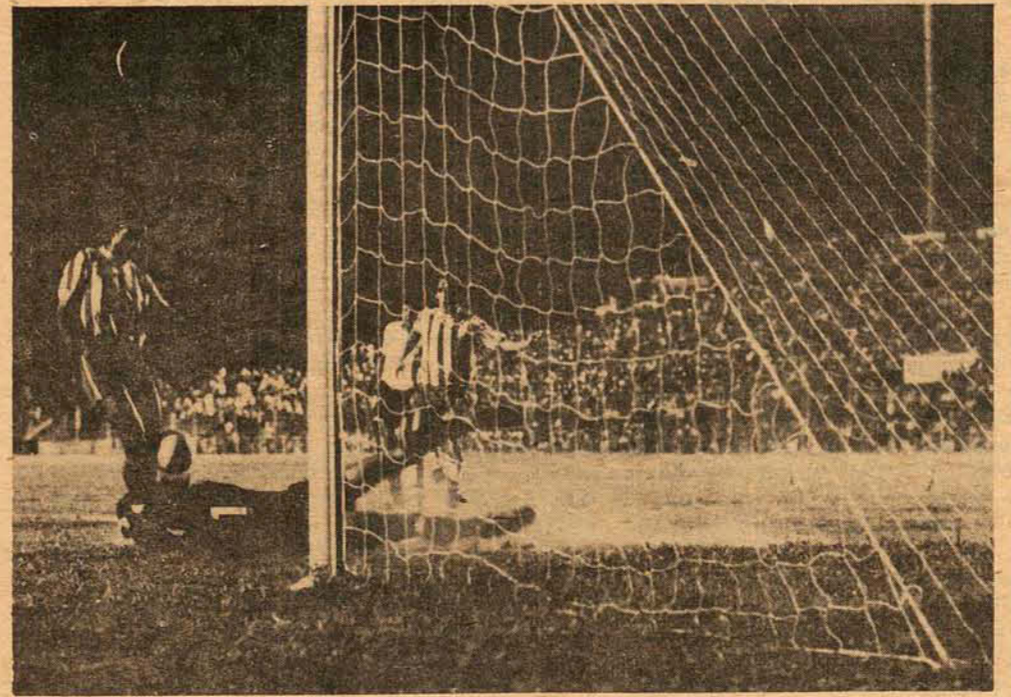
Zeze ainda tentou arrumar o Avai e conseguir mais poder ofensivo. Mas, quando todo mundo esperava mais um atacante no time, o treinador tirou Veneza e João Carlos para colocar Paulo Garça e Balduino, dois jogadores de meia cancha. Isto aos 19 minutos.

Mas a partida estava definida em favor do Figueirense, apesar das falhas de sua zaga, com Nilson permitindo a Toninho perder dois gols e Paulo Garça marcar um, erradamente anulado por Gilberto Nahas, atendendo sinalização do bandeirinha Osmarino Nascimento. Na has já tinha corrido para o meio do campo, confirmando o gol, mas voltou atrás porque Osmarino Nascimento assinalara impedimento na jogada envolvendo Toninho, Nilson e Paulo Garça.

Foi a vigésima primeira partida do Figueirense sem derrota e o clássico de ontem lhe valeu a liderança isolada de sua chave, em função também dos resultados dos outros jogos envolvendo equipes do mesmo grupo.



O Avai esboçou uma reação quando perdia por dois a zero e Zenon chutou...



... forte e rasteiro no meio do gol, onde estava Nilson. O goleiro...

Arbitragem, o pior do jogo

Gilberto Nahas e a violência de alguns jogadores do Avai proporcionaram os piores momentos do clássico de ontem. Talvez agora Moraci Gomes, diretor do departamento de árbitros, chegue a conclusão de que não deve mais deixar José Carlos Bezerra, o melhor juiz do quadro, apitando um jogo de menor importância no interior, quando na capital é disputado um clássico entre Avai e Figueirense.

Gilberto Nahas só não estragou a partida de ontem porque os jogadores do Figueirense foram disciplinados e souberam transformar em gols sua superioridade em campo. Nahas trabalhou muito mal, mostrando sete cartões amarelos: dois para Gerson (isso é inédito em futebol depois que o cartão foi criado), e mais para Ricardo, Zenon, Paulo Roberto, Moenda e Sérgio Lopes.

Não marcou um pênalti claro de Vilela em Marcos aos sete minutos do primeiro tempo e deveria ter expulsado Zenon no segundo, quando este chutou sem bola a um jogador do Figueirense que estava caído. Anulou de maneira absurda um gol do Avai, marcado por Paulo Garça, atendendo sinalização errada do bandeirinha Osmarino Nascimento, que viu impedimento do atacante. Além disso Nahas deixou de apitar muitas faltas, inverteu outras e foi constantemente xingado por jogadores do Avai sem esboçar o mínimo gesto contra os mesmos. Osmarino Nascimento foi um péssimo auxiliar, marcando



Nahas, inseguro e sem autoridade

muito mal os impedimentos, o mesmo não acontecendo com José Ferreira, que trabalhou bem.

Enfim, mais uma lição para Moraci Gomes, diretor do Departamento de Árbitros que, por aceitar o veto do Figueirense para José Carlos Bezerra, começa a tumultuar um trabalho que foi até certo ponto tranquilo na primeira fase do estadual. E, quanto a Gilberto Nahas uma dúvida: será que todas as críticas feitas às suas atuações na semana que antecedeu o clássico eram infundadas?



... não conseguiu segurar firme e João Carlos empurrou para dentro do gol.

Sérgio Lopes só queria ajudar o árbitro

Sérgio Lopes, a exemplo de Moenda, não jogará a próxima partida contra o Internacional na quarta-feira, depois de receber ontem o terceiro cartão amarelo:

“Sinceramente, não quero com isso criticar a arbitragem, mas eu quis ajudar o juiz e ele acabou sendo injusto comigo. Quando ele deu o segundo cartão amarelo para o Gerson, eu lembrei a ele que um jogador não pode receber dois cartões numa só partida. E que o segundo teria que forçosamente ser vermelho. Aí inexplicavelmente ele puxou cartão amarelo também para mim. Parece que tem alguém querendo pegar no pé da gente, pois isso que aconteceu comigo é absurdo. Estão querendo destruir o nosso trabalho que é o melhor possível”.

Disse Sérgio Lopes que o Figueirense está pintando campeão. Jogando com um futebol prático e objetivo e com todos lutando durante os 90 minutos, “existe conscientização. Diante disso no final do campeonato só pode dar Figueira na cabeça”. Sobre a sua saída do time, assim como Moenda, ele disse que o time tem outros jogadores a altura, por isso têm condições de ganhar do Internacional quarta-feira. “E se a gente conseguir esta vitória, vamos esticar a faixa no peito”.

Luis Everton: “estamos bem mais perto do título”

Se Luis Everton tivesse uma atuação ruim na partida de ontem não era de se estranhar, diante dos aborrecimentos que o jogador teve durante a semana, e além de ter feito uma boa partida ele estava tranquilo, enquanto era cumprimentado pelos companheiros e torcedores no vestiário:

“Os aborrecimentos que eu tive durante a semana terminaram juntamente com ela. O jogo para mim é sagrado, levo tudo muito a sério, pois afinal eu vivo disso. Jamais procurei misturar meus problemas com a partida e isso nunca afetou o meu rendimento”. Na sua opinião, o Avaí é uma boa equipe, mas prevale-

Atual artilheiro do campeonato com oito gols, Marcos que ontem foi perseguido durante o jogo e por isso deixou o campo mais cedo, estava satisfeito com a vitória, mas ao mesmo tempo preocupado com o seu futuro no Figueirense:

— Está tudo muito bem, nosso time continua ganhando, líder invicto, mas chego a ficar preocupado com a minha situação. Meu contrato com o clube, por empréstimo, termina em dezembro, e não sei se eles vão comprar meu passe, isso me deixa de certa forma intranquilo. Bem que eu gostaria de permanecer aqui, onde me sinto muito bem e já tenho a minha família instalada em Florianópolis.

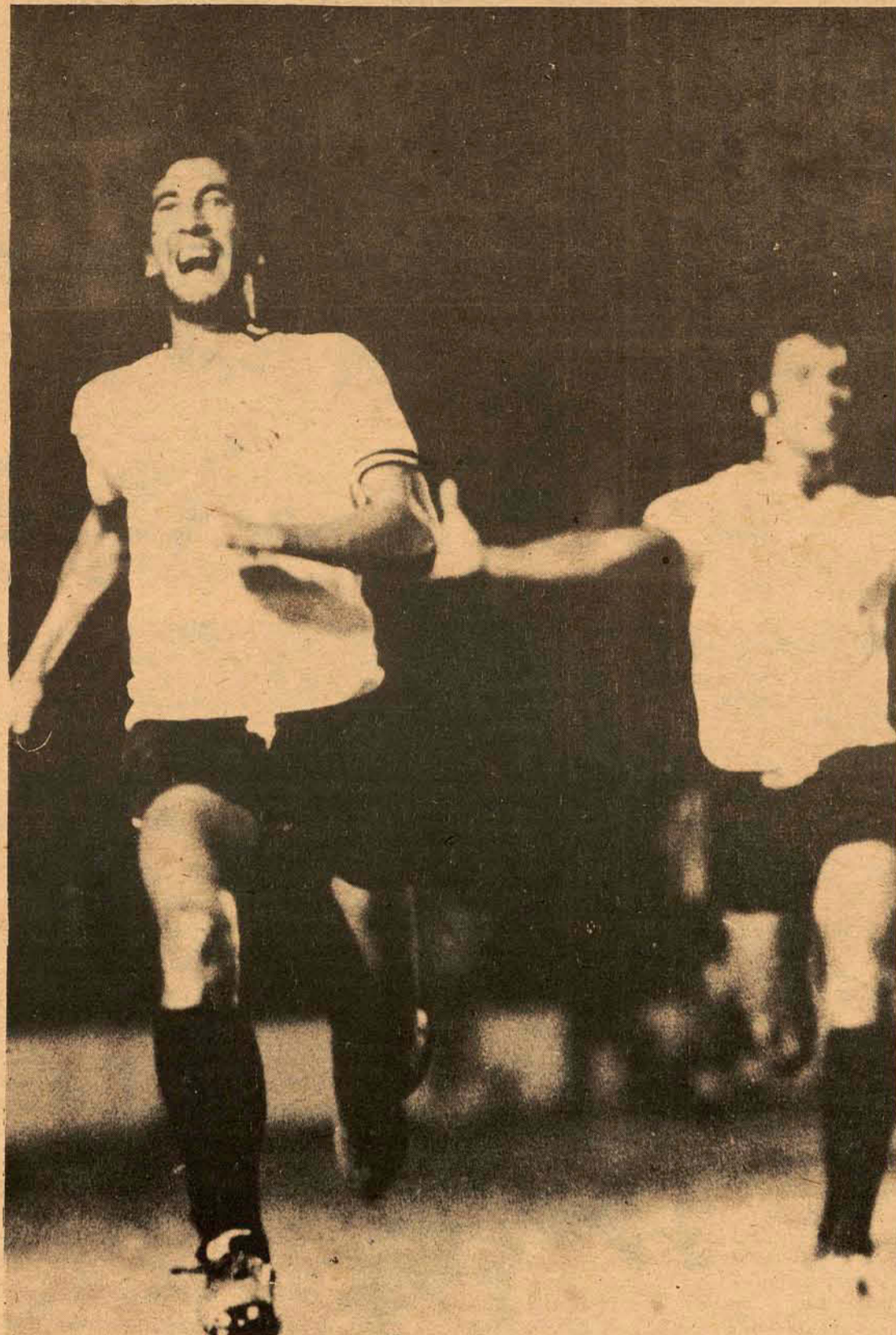
Segurando o joelho machucado ele falou sobre o jogo “Desta vez assassinaram não foi o camarão e sim a mim. Recebi pau de todos os lados, não tiveram pena de mim, por isso acho que o juiz deveria ser mais enérgico com os jogadores do Avaí”.

Disse que a vitória veio coroar o trabalho que vem sendo feito na equipe e quanto a artilharia não está preocupado: “Penso somente em ganhar o jogo, e os gols vão saindo normalmente, só penso na minha situação de artilheiro do campeonato quando termina a partida. Meu negócio é ficar no Figueira”.

ceu o trabalho que vem sendo feito no Figueirense, bem a mais tempo do que o adversário: “Quando o trabalho é sério sempre tem que se colher algo de positivo, e estamos conseguindo o objetivo”.

Comentando a arbitragem Everton acha que Gilberto Nahas esteve mal em alguns lances, “mas é difícil apitar um clássico pois o jogo estava muito nervoso”. Ele acha que a defesa do Avaí jogou pesada demais, “mas também tem que se aceitar isso, pois se eles dessem moleza para gente, a esta hora estariam curtindo um resultado bem pior do que 3x1. O campeonato ainda não está ganho, mas o Figueira está a um passo do título”.

Marcos preocupado com seu futuro



Com o gol marcado ontem Marcos ficou em segundo lugar na tabela de artilheiros.

“A torcida conhece quem joga bola”

Até bem pouco tempo, a torcida que se localizava nas arquibancadas metálicas fazia coro durante as partidas para tirar o Jaci do time. Ele não fazia gol e os torcedores começavam a se impacientar. Mas tinha um homem que acreditava nele: Lauro Búrgio.

“Acredito que somente 10 por cento da torcida me criticava, enquanto 90 por cento me dava apoio, por isso continuei tranquilo, sabia que um dia eu chegava lá. De uma coisa estou certo. O futebol de hoje em dia não engana a mais ninguém. A torcida conhece quem joga bola e quem está enrolando. Por isso essa mesma torcida soube esperar, teve calma a até que eu me encontrasse dentro de campo. Afinal eu estava cumprindo uma determinação tática dentro da equipe a mando do seu Lauro que soube acreditar em mim. Depois quando o time adquiriu o entrosamento necessário fiquei liberto”.

Sobre o jogo ele disse que geralmente o time que está perdendo por 2x0 e consegue fazer um gol, cresce de produção, isso é um reflexo natural. Eles se empolgaram e se a gente não se cuidasse acabariam empatando o jogo. Mas acredito que a nossa vitória não deixou dúvidas. Foi cristalina.

Nilson explica o gol adversário

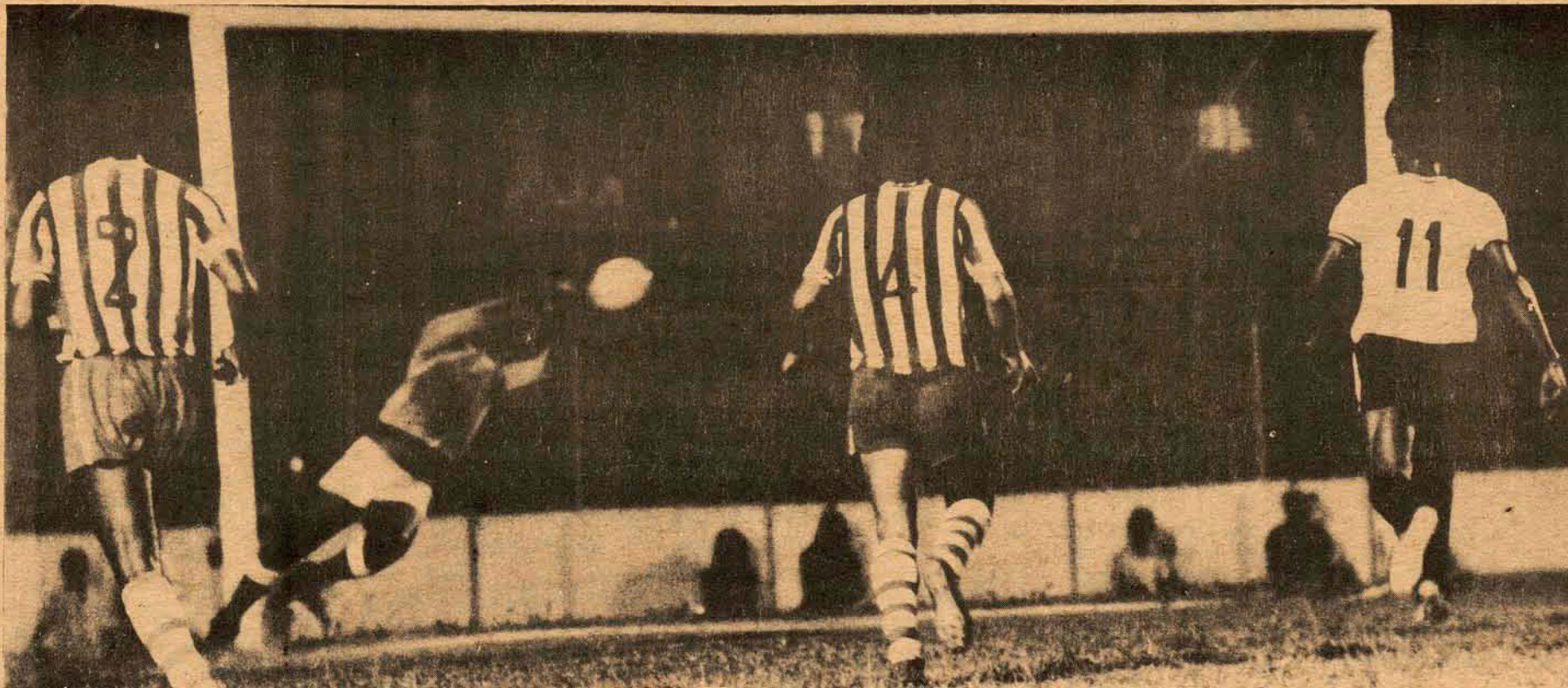
No plantel do Figueirense Nilson é dos jogadores que mais se dedica durante os treinos, e depois do término dos trabalhos o goleiro fica treinando sozinho num muro atrás do vestiário. Um dos fortes de Nilson é a segurança com que apanha as bolas, mas nas últimas partidas ele tem largado bolas consideradas fáceis e resultando em gols para os adversários. E ontem o gol do Avaí foi dessa maneira, ele soltou a bola:

“Largar a bola é coisa do passado, isso terminou para mim. Daqui para frente não vai acontecer mais”. E o gol de ontem? “Que é isso amiguinho, a bola veio cheia de veneno, assim não dá para segurar firme mesmo. Bem que eu gostaria”.

Afirmou que ultimamente vem se dedicando mais ainda nos treinos, com trabalhos especiais para os punhos. “O seu Lauro tem me orientado melhor e tenho feito bate-bola diário no muro, isso vai de devolver todo o reflexo, tenho certeza”. Disse ainda o goleiro que jogou uma partida tranquila, nunca chegando a se apavorar, pois estava ganhando fácil. “Quando saímos na frente senti que a vitória vinha tranquila, pois o time deles estava correndo desordenadamente e não poderia dar outra coisa. O nosso time correu bastante, certinho e é sério candidato ao título”.

CLÁSSICO

Vestiário/Avai



O jogador mais triste no vestiário do Avai era Rubens, que não se conformava em ter tomado três gols ontem. Segundo ele, foi a primeira vez que levou três gols num clássico. Os demais jogadores do Avai falaram muito na arbitragem de Nahas, considerada ruim pela maioria.

Ricardo quer providências da Federação

— Cuidado Ricardo, que podes te complicar. Qualquer coisa os homens já colocam na Justiça. Mede as palavras.

Mas Ricardo não deu muita atenção para o conselho de Balduino “a verdade tem que ser dita, doa a quem doer”. A bronca do jogador, estava relacionada diretamente à arbitragem e ele não perdoou Gilberto Nahas.

— A Federação Catarinense de Futebol tem que tomar vergonha na cara e botar gente decente para trabalhar como juiz numa partida de futebol. Os juízes que apitam aqui são ladrões e falsos. Eles têm que apitar mas é um jogo entre um time de burros contra um de cavalos. Este juiz e os bandeirinhas não têm moral, por isso o futebol de Santa Catarina não vai para a frente.

Piscando muito, pois o suor lhe corria pelos olhos e com alguns jogadores lhe escutando, ele continuou o “malho” em cima de Gilberto.

A gente se mata dentro de campo para um juiz desse roubar escandalosamente. São uns ladrões mesmo. Desse jeito não dá mais vontade da gente trabalhar. Acho que a diretoria do Avai deveria tomar providências para evitar que estes ladrões apitem mais jogos de futebol. É uma coisa fora de série. Pode escrever.

Rubens triste por levar 3 gols no clássico

Num canto do vestiário, cabeça baixa, Rubens conversava com Luiz Carlos Espíndola. Chegou até se esquecer de mudar a roupa. Com a cabeça apoiada entre as mãos, e olhando janga a recolher o material, conversava baixinho para o médico escutar.

— O que é duro mesmo é a gente trabalhar a semana inteira com dedicação e entusiasmo para que no clássico a nossa torcida saia do campo satisfeita. Chega no dia, acontece uma desgraça dessas, com a gente tomando 3 gols estúpidos. Futebol não é fácil.

Quando foi lhe perguntado pela arbitragem, Rubens franziu a testa e olhou atravessado. Pelos gestos, também ia desabafar. Mas na hora de falar, mudou de idéia.

— Não falo de árbitros, pois acho que não é o meu direito e sim da diretoria. Eles podem julgar a arbitragem. Aliás não tenho reclamações de ninguém. A nossa defesa jogou bem e não foi culpada em nenhum dos gols. Mesmo com 4 pontos perdidos, acho que nossa situação na tabela não é das piores, mas também não é desesperadora, só que teremos de torcer pelos outros.

Mas a tristeza e inconformismo de Rubens, só foi esclarecida mais tarde, quando ele resolveu tomar banho: “Esta foi a primeira vez que sofro 3 gols num clássico e espero ser a última”.

Para Zenon Nahas não pode apitar clássicos

Antes que os repórteres fizessem alguma pergunta aos jogadores, todos iam logo “malhando” a arbitragem de Gilberto Nahas. E Zenon não fugiu à regra. Também criticou.

— Foi um jogo de excelente nível técnico e tenho certeza que as torcidas saíram satisfeitas do estádio, até mesmo a do Avai apesar da derrota. Os dois times procuraram sempre o gol e com isso, o clássico acabou se tornando num dos melhores dos últimos tempos. Estava tudo muito bem e bonito, menos o juiz, a única falha do espetáculo. A grande verdade é que Gilberto Nahas não tem condições de apitar um clássico. É super fraco. Como se não bastasse o juiz, os dois bandeirinhas eram péssimos e não podem trabalhar nem em partidas de várzea.

Tomou fôlego, pegou sua roupa e continuou a conversa. Coçou a cabeça e começou a se lembrar de alguns lances da partida.

— Não me conformo com o resultado. Merecíamos pelo menos empatar a partida, pois se não jogamos melhor, pelo menos jogamos a mesma coisa do que eles. Não gosto nem de me lembrar do gol anulado. Agora, depois desta derrota, ficou bem mais difícil para o Avai se classificar, mas não é impossível. Vamos torcer pelos outros times.

Gerson achou um culpado pela derrota

— Tudo que o Toninho disse é verdade. Eu endosso as palavras dele. Pode escrever isso aí. Mas Gerson tinha ainda outras coisas a acrescentar. Ele também não se conformou com o resultado. Gilberto Nahas, para Gerson, foi o grande culpado pela derrota.

— Para que vocês tenham uma idéia da arbitragem de Gilberto Nahas, eu recebi num jogo só, 2 cartões-amaros. Isso é o fim da picada. Aliás o juiz errou do começo ao fim. Não sei o que é que houve com ele (Lourival passou por perto e chamou Gilberto Nahas de ladrão). Ele teve a coragem de anular um gol nosso, quando estava presente no lance, isto além de nos prejudicar com a quantidade de cartões. Como se não bastasse isso tudo, Gilberto teve a coragem de validar o terceiro gol do Figueirense com Zé Carlos em impedimento clamoroso.

Mesmo jogando fora de sua real posição, Gerson não sentiu a diferença. Só sentiu fisicamente devido a longa paralização.

— Jogar na defesa, para mim é tudo a mesma coisa, apesar de ter treinado só uma vez no time de cima. Apesar de tudo acho que não decepcionei. Só senti um pouquinho porque estava fora de ritmo e a gente precisava correr muito, pois o jogo era importante.

Toninho e o gol anulado: “foi uma vergonha”

Sozinho, levou perigo constante a defesa do Figueirense. Estava presente em todos os lances. Toninho não queria perder o clássico de jeito nenhum, pois sabia que uma derrota deixaria o Avai numa situação bastante ruim na tabela. Após o jogo, se sentou num banco dentro do vestiário e ficou aguardando a sua vez de tomar banho. Ele não se conformou com o resultado.

— Lutamos bastante, criamos várias chances de gol e não soubemos aproveitá-las. Não tenho queixa da defesa do Figueirense, que jogou firme e bem plantada. O negócio agora é a gente colocar a cabeça no lugar e pensar na próxima partida. Estamos com 4 pontos perdidos mas tenho certeza que ainda vamos nos classificar.

Mas Toninho tinha umas outras justificativas para a derrota. Ele não perdoou a atuação de Gilberto Nahas.

— Estamos contra tudo e contra todos. Todo mundo só quer prejudicar o Avai. Não gostei nem um pouquinho da atuação do seu Gilberto. Ele anulou um gol lícito nosso. Eu cabeceei para o Garça e ainda por cima a bola bateu na cabeça do Nelson e o juiz teve a coragem de anular o gol. Foi uma vergonha. E ainda por cima, ele só dava cartões-amaros para o Avai. Chega.

TABELA

CHAVE "A"

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o.—Internacional	3	2	0	1	4	2	6	3	3
2o.—Palmeiras	3	1	1	1	3	3	6	6	-1
3o. Caxias	3	1	0	2	2	4	4	5	-1
Avaf	3	0	2	1	2	4	2	4	-2

CHAVE "B"

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o.—Figueirense	3	2	1	0	5	1	7	3	4
2o.—Chapecoense	3	1	1	1	3	3	5	4	1
América	3	1	1	1	3	3	4	4	0
4o.—Marcílio Dias	3	1	0	2	2	4	2	6	-4

ARTILHEIROS

Parraga (Inter)	9
Marcos (Fig.)	8
Volmir)	5
Dirmael — Fontan (Caixas); Vado (Palm); Lourival (Avaf); Luiz Everton — Moacir — Zé Carlos (Fig); Zenon — Toninho — Juti (Avaf); Laranja (Prósp); Romualdo (Caxias); Zequinha — João Carlos (Inter); Toninho — Valadares — Bráulio (Juv); Milton (M.Dias)	3
Gaspar (Inter); Paulo Roberto (Avaf); Ademar (Palm); Portela (C.Ren); Tonho — Chico Samara (Ame); Wilsinho (Caxias); Agenor (Gua); Beço (Chap)	2
João Carlos — Veneza — Vilela — Ricardo — Sabará (Avaf); Beto — Gomes — Ademir — Toninho (Palm); Juquinha — Edson — Reni (C.Ren); Lucio — Miltinho — Rubinho — Sérgio Mafra — França (M.Dias); Lica — Balaia (Prósp); Darlan — Ademir — Maciel (Inter); Flávio — Tião — Tuca (Gua); Pedrinho — Linha — Chicão — Ademir — Lico — Paulo César — J. Cancelier (Ame); Ta deu — Alderi — Beto — Xaxim (Chap); Valdeci — Vavá (Juv); Zé Carlos (Caxias)	1

Adãozinho do Palmeiras marcou contra — pró Figueirense. Alberto do Caxias também marcou contra — pró América.

PRÓXIMA RODADA

Quarta-feira às 21 horas: Marcílio Dias x Avaf em Itajaí; Figueirense x Internacional no Orlando Scarpelli; Chapecoense x Caxias em Xaxim e Palmeiras x América em Blumenau.

Palmeiras vence fácil o Marcílio de Ferreira

O Palmeiras de Blumenau venceu ontem à tarde ao Marcílio Dias de Itajaí, pelo placar de 2x0, construído totalmente no primeiro tempo. A equipe blumenauense fez um bom jogo, principalmente na primeira etapa, quando marcou os gols. Na segunda, o time dirigido por Jorge Ferreira tentou marcar, na base de contra-ataques, mas buscando sempre a defesa.

Isso foi fatal. Se por um lado o Palmeiras não conseguiu mais encontrar as redes adversárias, os itajaienses não conseguiram nunca chegar à pequena área de Oneide, com lances que pudessem significar algum perigo de gol. Em decorrência disso, os torcedores que foram ver o jogo acabaram se entediando com a monotonia do segundo tempo. O comentário, na altura dos 20 minutos, era de que ninguém mais faria gol algum.

Os gols do Palmeiras foram anotados por Sérgio, aos 39 minutos do primeiro tempo, e por Vado, de cabeça, aos 43. A renda somou Cr\$ 7.875,00, considerada boa para um jogo realizado em Blumenau. O juiz foi José Carlos Bezerra.

O Marcílio Dias jogou com Zé Carlos, Nico, Ditão, Reginaldo, Carioca, Vadinho, Miltinho, França, Sérgio Mafra, Rubinho (Juarez), Nilton, e Gomes. O Palmeiras venceu com Oneide, Coral, Cristóvão, Carlinhos, Alcir, Gomes, Gilson, Toninho, Sérgio (Ademar), Vado e Luis Lopes. (De Valmor Rosa, da Rádio Vale, de Itajaí).

Deu Caxias no clássico de Joinville: 3 x 1

Joinville (Sucursal) — Jogando melhor durante toda a partida, o Caxias derrotou ontem à tarde o América, no clássico da cidade, válida pela terceira rodada da fase final do estadual. A equipe americana não teve ataque, tendo sentido a falta de Jairzinho, suspenso por ter recebido seu 3o. cartão amarelo. O placar de 3x1 pode ser considerado bom para o América, com

meio campo ruim, e a defesa muito atrapalhada. O Caxias aproveitou dessa situação, jogando por meio de lançamentos, nas costas dos atacantes.

Já aos 11 minutos do primeiro tempo o Caxias perdeu sua primeira oportunidade, quando, num lançamento de Fontan para Romualdo, esse penetrou, passou por três adversários, mas demorou demais para finalizar. Aos 18, Piava lançou novamente Romualdo. Bosse saiu do arco, indo de encontro do atacante caxiense, que deu um pequeno balão, encobrindo o goleiro. O lance, porém, foi fraco, dando condições para Chicão aliviar.

GOL DE PÊNALTI

O primeiro gol aconteceu aos 12 minutos do primeiro tempo. Piava lançou Romualdo, este penetrou entre os zagueiros pretendendo atirar, quando foi obstruído por Chicão. Alvir Renzi marcou, em cima do lance, penalidade máxima, que foi cobrada por Fontan. Durante todo o primeiro tempo o América não levou perigo algum para o arco caxiense.

Aos 41, aconteceu o segundo gol, obra do atacante Dirmael. A jogada começou depois de um lançamento de Fontan. Dirmael recebeu, passou por Expedite e Chicão, caiu pela esquerda, e, de perna esquerda mesmo, atirou forte, sem chances de defesa para Raul.

Para o segundo tempo, o goleiro americano Raul Bosse teve que ser substituído por Maninho, após ter se machucado no tornozelo. A substituição não influenciou muito no ritmo do jogo, embora até os 10 minutos o América tenha esboçado uma reação. Assim é que aos cinco minutos Lico perdeu um gol feito — num cruzamento de Linha pela direita, a bola passou pelos zagueiros do Caxias, e Lico, cara a cara com Eládio, tentou colocar, mas errou o chute.

O domínio do Caxias fez-se sentir em pouco tempo, tendo se traduzido em mais um gol aos 34 minutos, quando Fontan assinalou o terceiro. Num contra-ataque rápido, Castor entregou para Romualdo, que penetrou pelo miolo. Fontan correu pela esquerda, recebeu o lançamento, e atirou forte. A torcida americana pôde comemorar mais um, quando não esperava mais. Mas os americanos também marcaram seu gol de honra, já no final da partida. Aos 40 minutos, Bebeco cruzou pela direita, tendo Eládio e Alberto se atrapalhado na jogada. A bola sobrou para Chicão que não perdeu tempo para marcar.

Receberam cartão amarelo Paulo Cesar e Chico Samara, pelo América, e Dirmael e Eládio, pelo Caxias. A renda somou

Cr\$ 18.250,00, tendo atuado como juiz o brusquense Alvir Renzi, auxiliado por Joel Xavier Leite e Ivo Rogério Osório. O América jogou com Raul Bosse (Maninho), Bebeco, Joel, Expedite, Chicão, Paulo Cesar, e Pe drinho (Ademir), Linha, Chico Samara, Tonho, e Lico. O Caxias com Eládio, Valdecir, Pompeu, Alberto, Silvinho, Piava e Fontan; Wilson Ferreira, Dirmael (Wilsinho), Romualdo e Castor.

Desta vez, a Chapecoense se deu mal: Inter 2 x 0

Lages (Sucursal) — O Internacional venceu ontem à tarde a Associação Chapecoense pelo placar de 2x0, com gols de Gaspar e Parraga, anotados nas duas etapas do jogo. A principal característica da partida foi a nítida vantagem do Inter sobre seu adversário, sem qualquer ataque, que pudesse conter o perfeito domínio do time lageano.

O Inter dominou todo o primeiro tempo, com sua meia cancha deslançando e dando maior facilidade para a penetração do ataque. Foi numa jogada inteligente de seus atacantes, aos 40 minutos do primeiro tempo, que o Inter abriu o marcador, por meio de Gaspar. A Chapecoense jogava apenas em função de Volmir, porém este foi muito bem marcado pela defesa colorada.

No segundo tempo, o time da casa voltou ainda melhor, merecendo a vitória que já se delineava desde o início da partida. Aos 24, ocorreu um lance dentro da área chapecoense — Parraga invadiu e foi derrubado por Beço. Dalmo Bozzano, bom juiz, assinalou penalidade máxima, muito bem cobrada pelo próprio Parraga. Após a marcação do segundo gol, as coisas ficaram mais fáceis para o Inter, que teve em Luiz Fernando, Mário José e Gaspar suas principais figuras em campo.

Pela Chapecoense, as principais figuras foram Jair e Volmir, embora este último tenha sofrido severa marcação da defesa do time de Lages. A renda somou aproximadamente 12 mil cruzeiros, sendo juiz da partida Dalmo Bozzano.

O Internacional jogou e venceu com Luiz Fernando, Eduardo, Airton, Mário José, Raul, Luiz Carlos, Gaspar, Zequinha, Ademir, Parraga e Maciel. A Associação Chapecoense perdeu sua primeira partida na fase final do campeonato jogando com Jair, Tacasso, Beço, Airton, Silva; Luiz Carlos, Tadeu, Sidney; Beto, Volmir e Mariano.

Campeonatos Regionais

R. G. do Sul

O Esporte Clube Internacional conquistou pela segunda vez, o hexacampeonato gaúcho ao vencer o 215o. Grenal, que decidiu o segundo turno do campeonato de 74, com um gol de Valdomiro aos 24m53 do segundo tempo. A renda de Cr\$ 623.385,00 é recorde para Grenais no Estádio Beira Rio.

A vitória do Internacional foi resultado das alterações táticas efetuadas pelo técnico Rubens Minelli, que fez Falcão e Paulo Cesar trocarem de posição, no meio-campo, anulando a vantagem que o Grêmio conseguira, neste setor, durante todo o primeiro tempo e que deu ao tricolor gaúcho o domínio durante toda a primeira fase do jogo.

O gol de Valdomiro, que surgiu sozinho diante da baliza de Picasso, veio de um chute forte na bola que pingava na área após ter sido cabeçada, para trás, por Escurinho. O Internacional alcançou o seu segundo hexacampeonato jogando com Manga, Cláudio, Figuerôa, Pontes, Falcão, Vacaria, Valdomiro, Escurinho, Claudiomiro (Sérgio Lima), Paulo Cesar e Lula. O Grêmio perdeu com Picasso, Cláudio, Ancheta, Be to Fuscão, Carbone, Jorge Tabajara, Dionísio (Iura), Luis Carlos, Tarciso, Carlos Alberto e Loivo.

A supremacia do Grêmio, no primeiro tempo é demonstrada pela estatística: 12 contra quatro arremates, cinco contra uma situação de gol, duas contra cinco defesas (só nos escanteios teve menos: três contra quatro). Esta vantagem foi conseguida pela marcação eficiente de Carbone sobre Escurinho, Carlos Alberto sobre Falcão e Luis Carlos sobre Paulo Cesar. No intervalo, Minelli mandou Falcão e Paulo Cesar trocarem de posição, o que desequilibrou o trabalho dos jogadores gremistas. Carlos Alberto continuou em cima de Falcão contrariando o técnico gremista Sérgio Moacir Torres, que gritava do túnel mandando-o jogar mais livre.

Os demais jogos do campeonato gaúcho realizados ontem apresentaram os seguintes resultados: Caxias 1 x Santa Cruz 0, Atlético 2 x Gaúcho 1, Ipiranga 1 x Esportivo 1. O jogo entre o Internacional de Santa Maria e o Encantado não foi realizado devido à forte chuva que caiu em

Santa Maria. A classificação do campeonato Gaúcho aponta: 1o. Internacional, 2o. Grêmio, 3o. Atlético, 4o. Caxias, 5o. Interna-

cional de Santa Maria, 6o. Santa Cruz, 7o. Ipiranga, 8o. Esportivo, 9o. Encantado e 10o. Gaúcho.

Rio

Sem precisar forçar o ritmo, já que seu adversário se mostrou apático, errando muitos passes além de complicar as jogadas mais simples, o Vasco derrotou o América por 4 a 1, ontem à tarde, no Maracanã, numa partida em que apenas o primeiro tempo foi equilibrado e disputado com velocidade.

A atuação do América foi bem inferior a das partidas anteriores e seus jogadores não tiveram preparo físico para suportar o segundo tempo, quando sua equipe foi inteiramente envolvida pelo Vasco que chegou facilmente a vitória. O juiz, com boa atuação, foi Arnaldo Cesar Coelho, auxiliado por Neri José Proença e Aloísio Felisberto.

Os gols foram marcados por Jorginho, aos três, e Flecha, aos 43 minutos do primeiro tempo. Na etapa final, Luis Carlos, Bill e Jorginho, fizeram aos nove, 23 e 37 minutos, respectivamente. A renda somou Cr\$ 216 mil 349 e 50 centavos, para um público de 21 mil 221 pagantes. Moisés recebeu cartão amarelo.

Os times atuaram assim: Vas-

co — Andrada, Fidelis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata (Fred) e Luis Carlos (Ademir); Jorginho, Bill e Galdinho. América — Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Bráulio e Gilson Nunes (Renato); Flecha, Luisinho e Manoel.

O Vasco demonstrou sua superioridade logo no início pois, além de marcar seu gol, aos três minutos, através de Jorginho, após uma bola mal rebatida por Rogério, deu vários chutes a gol, todos eles com muito perigo. Jorginho, inclusive, poderia ter marcado novamente aos quatro minutos, num lance parecido com o do primeiro gol.

Por outro lado, o América tinha suas jogadas ofensivas sempre prejudicadas pelo lateral Orlando, que chutava completamente sem direção, deixando seus próprios companheiros irritados, pois, em várias ocasiões estavam em melhor posição, mas não recebiam a bola.

Os minutos finais do primeiro tempo foram do América, mas

seus jogadores, mostrando-se confusos e displicentes não souberam tirar proveito da apatia do Vasco, preocupados com o gol de empate.

Logo no início do segundo tempo, Luisinho deu um passe de calcanhar para Manoel, que deixou a bola passar por entre as pernas, quando tinha apenas o goleiro Andrada pela frente. Daí em diante o América começou a se mostrar cansado e a se deixar dominar pelo Vasco.

Aos nove minutos, o Vasco voltou a ficar em vantagem na partida, num lance que se iniciou com uma falha de Alex. A bola sobrou para Bill dentro da área, que deu um leve toque para Luis Carlos fazer o gol.

Aos 18 minutos, Bill marcou o terceiro gol, aproveitando um bom centro de Fidelis, que ainda bateu em Ivo e sobrou para o atacante inteiramente livre. Luis Carlos, aos 26 minutos, poderia ter marcado o quarto gol, num lance em que penetrou persegui-

do por Alex e Geraldo, mas chutou por cima.

Quando parecia que o resultado ficaria nos 3 a 1, houve um lance confuso na área do América, a bola sobrou para Jorginho, que, por cobertura — errou o chute — marcou o quarto gol, parecendo que a bola iria sair por cima. Bill, nos minutos finais quase conseguiu o quinto gol, mas demorou a chutar e acabou se atrapalhando.

São Paulo

Numa partida de grande movimentação e aplaudida constantemente pelo público, o São Paulo derrotou o Corinthians por 3 a 0 ontem à tarde no Pacaembu aumentando suas esperanças no retorno do campeonato paulista. Baldochi (contra), Serginho e Terto marcaram os gols. Armando Marques foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 276 mil 299, com um público de 25.999 pagantes.

Nos demais jogos da rodada, o Guarani, após estar perdendo, venceu o São Bento por 2 a 1 em Campinas, mantendo-se na vice-liderança do turno agora, com 16 pontos ganhos, três de diferença do Palmeiras, o líder. Em Bauru, numa partida bastante equilibrada, o Santos derrotou o Noroeste por 3 a 2. Em Ribeirão Preto, o Botafogo manteve seu favoritismo, ao derrotar o SAAD com relativa facilidade por 4 a 2. Com o artilheiro Geraldo sendo o melhor jogador em campo.

As equipes jogaram assim: São Paulo - Valdir Peres; Nelson, Samuel, Paranhos e Gilberto; Ademir (Teodoro) e Pedro Rocha; Terto, Silva, Serginho e Piau (Zé Carlos). Corinthians — Buttice; Zé Maria, Baldochi, Brito e Vladimir (Vanderley); Tião e Pita; Vaguinho, Lance, Zé Roberto e Peri (Maritaca).

O jogo realizado no Pacaembu teve excelente nível técnico. O São Paulo dominou inteira-



Jorginho Carvoeiro abre a contagem contra o América.



Valdomiro, camisa 7, depois de grande confusão, faz o gol que dá o bi-hexa ao Internacional.

mente o Coríntians, podendo, inclusive, vencer por um placar maior. Aos 35 minutos, Serginho, em jogada individual, penetrou na área mas atrapalhou-se na hora da conclusão, chutando por cima, com Buttice batido no lance.

Em seguida, aos 39, Terto penetrou pela direita, passou por Vladimir na velocidade e cruzou para a área: Serginho tocou de pé direito e Baldochi, tentando desviar a trajetória da bola, acabou marcando contra. O primeiro tempo terminou com a vantagem do São Paulo, mas não chegava a traduzir sua superioridade. O Coríntians, mal na defesa, confuso no ataque, pouca coisa produziu, salvo em jogadas isoladas de Vaguinho e Pita.

No segundo tempo, o São Paulo voltou ainda com maior disposição e, aos 3 minutos, Rocha recebeu de Silva na entrada da área, penetrou mas, na saída de Buttice, chutou em cima do goleiro, este rebateu e, na volta, o mesmo jogador tocou de pé esquerdo, mas a bola bateu no travessão. Era mais uma chance desperdiçada pelo São Paulo, que continuava insistindo em busca do segundo gol.

Aos 8 minutos, Terto recebeu em seu campo, passou por Vanderley e tocou para a área. Houve uma confusão com vários jogadores tentando o gol, mas coube a Serginho marcar. Aos 25, num lance de muita técnica, Terto driblou Vanderley e, mesmo sem ângulo de pé direito, fazendo o terceiro gol. Com 3 a 0, o São Paulo, apesar da vantagem, continuou tentando jogadas ofensivas e ainda desperdiçou algumas oportunidades.

Paraná

O Coritiba é o virtual campeão do Paraná e está muito próximo de um título inédito em sua história (o tetra) - ao derrotar ontem por 1x0 o Colorado no estádio Belfort Duarte, em partida de boa movimentação e que rendeu Cr\$ 111.982,00.

O único tento foi marcado por Hidalgo, aos 22 minutos de jogo, numa confusão na área do Colorado. O juiz Bráulio Zanotto teve uma boa atuação, auxiliado por Raul Vidal e Orlando Alvares. Volney e Sidney foram expulsos aos 45 minutos do segundo tempo por jogo violento.

As duas equipes formaram assim: Coritiba - Jairo, Hermes, Imarçal e Nilo, Hidalgo e Dito Cola, Antoninho (Sidney), Pleim, Abatiá e Kruger. Colorado - Na scimento, Bira, Flávio (Alvaro), Zequinha e Brandão, Nene e Marinho, Manuel Maria (Adilson), Barga, Volney e Paraná.

O Coritiba, faltando três partidas para o término do terceiro turno, está com zero ponto perdido, enquanto os segundos

colocados - Atlético e Colorado - estão agora com três pontos perdidos. Como o Coritiba já venceu os dois turnos iniciais e tem maior número de vitórias, mesmo que perca três pontos nas partidas faltantes, ficará junto com seus rivais, sagrando-se tetracampeão paranaense.

Minas Gerais

O Cruzeiro não teve dificuldade para derrotar o América por 3 a 0, ontem a tarde, no estádio Minas Gerais, mantendo-se no páreo para disputar o título com o Atlético no próximo dia 15, uma vez que ambos, líderes por pontos perdidos (apenas três), são os únicos que ainda tem condições de ganhar o campeonato mineiro deste ano.

O jogo, com 15 mil 353 pagantes, foi bem apitado pelo Sr. Hélio Cosso e teve uma renda de Cr\$ 93 mil 599, muito fraca. Dirceu, do América, foi expulso por reclamação. Nos demais jogos da rodada, o Uberaba goleou o Nacional de Muriae por 4 a 0, em Uberaba, e a Caldense derrotou o Vila Nova por 2 a 0 em Poços de Caldas.

Cruzeiro: Raul, Nelinho, Moraes, Darci Meneses e Vanderlei. Zé Carlos e Eduardo; Roberto Batata (Eli); Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho (Mocir). América - Vagner, Lúcio, Vander, Cesar e Luis Carlos; Mário e Aguilar; Diguito, Emerson (Maurício) Dirceu e Eder.

Os gols do Cruzeiro foram marcados por Palhinha (dois) e Roberto Batata. Este, com 18 gols, está cinco gols atrás do artilheiro do campeonato, Dario, do Atlético. O América deu muito trabalho ao Cruzeiro no primeiro tempo, mas teve a infelicidade de levar um gol num chute desprezível de Batata, que cruzou uma bola aos 43 minutos de jogo e conseguiu marcar num lance que surpreendeu a todos.

O meio-de-campo americano, formado por jogadores jovens, exigiu muito do zagueiro, que durante todo o primeiro período estava marcando errado, só acertando na segunda etapa. No segundo tempo, o Cruzeiro marcou logo aos 30 segundo de jogo, através de Palhinha.

O América cansou, apesar de o Cruzeiro ter diminuído seu ritmo para não se cansar muito. Aos 40 minutos Palhinha fez o gol mais bonito da partida. Ele arrancou do meio de campo, driblou vários jogadores e, depois de sair pela linha de fundo, sem a bola, voltou, driblou mais um, trocou de perna e marcou. Além dos dois gols, Palhinha foi o melhor jogador do Cruzeiro.

Pernambuco

Apresentando um futebol exuberante, o Náutico quebrou um velho tabu de quase dois anos, sagrou-se campeão do últi-

mo turno e vai tentar o título definitivo numa série melhor de três com o Santa Cruz que foi derrotado ontem nos Aflitos pelo marcador de 3 a 1, numa vitória incontestável do time dirigido por Orlando Fantoni.

O clássico foi o melhor jogo deste campeonato, e foi presenciado pelo presidente da FIFA, Sr. João Havelange que acompanhou o desenrolar e saiu satisfeito com o resultado pois os gols surgiram e o carnaval da torcida do Náutico foi a melhor prova do que ele defende, ou seja, sem gols, o futebol perde muito de seu brilho. Sebastião Rufino esteve seguro e a renda somou Cr\$ 154.145,00 para 18.363 pagantes.

As equipes jogaram assim: Náutico - Neneca, Borges, Velinho, Sidcley e Drailton; Nuca Show e Va sconcelos; Dedeu (Betinho), Jorge Mendonça, Paraguai e Lima (Chico). Santa Cruz - Raul Marcel; Orlando, Lima, Levi e Celso (Pedrinho); Givanildo, Erb (Santos) e Luciano; Paquito, Zé Carlos e Pio.

O Náutico iniciou o jogo meio apático e porque não se encontrou logo foi surpreendido por uma cabeçada de Zé Carlos aos 12 minutos, abrindo o marcador e se igualando na artilharia a Jorge Mendonça, ambos agora com 24 gols.

Mas o tento do adversário, despertou o time de Orlando Fantoni que passou a pressionar e crescendo de produção chegou ao empate aos 21 minutos, numa outra bonita cabeçada, desta vez, de Vasconcelos. Dono das ações, continuou dominando o Santa Cruz que não estava em tarde inspirada, e para alegria de sua torcida, Dedeu entrou pela intermediária driblando vários da defesa adversária e frente a Raul Marcel, que esteve muito nervoso ontem, desempatou com um violento chute.

Para o Náutico bastava o empate para ganhar o título do último turno e ter direito a uma melhor de três com o Santa que venceu os dois primeiros. Mas a equipe dos Aflitos estava disposta a ganhar, e precisava de uma vitória como a de ontem, o que ratificou na segunda fase. O terceiro gol, marcado por Paraguai aos 18 minutos, foi acompanhado por uma nuvem de talco, última novidade da torcida alvirubra. que esperará o próximo domingo para a primeira partida da série melhor de três.

Bahia

Numa partida bastante fraca, com poucos lances de gol, Bahia e Vitória empataram de 0 a 0, no estádio da Fonte Nova. O maior detalhe foi o jogo limpo apresentado pelos dois times, o que não se registrava normalmente nas vezes em que se enfrentaram, havendo sempre tumultos entre os jogadores.

O empate foi justo, mas o Vitória recebeu o resultado com

maior alegria pois precisava apenas do empate contra o Fluminense, quinta-feira, para ficar em condições de disputar as finais do campeonato. Clinamute França apitou com acerto e a renda foi muito boa: Cr\$ 404 mil 924 (43.926 pagantes).

Os times jogaram assim: VITÓRIA - Joel Mendes; Roberto, Vavá, Valter e Valença; Denilson, Mário Sérgio e Gibira; Osni, André e Washington. BAHIA - Zé Luis; Ubaldo, Sapatão, Altivo e Robero; Baiaco; Fito e Alberto; Mickey, Douglas e Marquinhos (Tirson).

No primeiro tempo o jogo irritou pela lentidão dos times. As jogadas se concentraram no meio de campo, enquanto as defesas dominaram completamente os ataques. Os goleiros Joel Mendes e Zé Luis só apareceram em intervenções fáceis e em bolas atrasadas pelos zagueiros.

O Vitória perdeu pelo menos 50 por cento do seu poderio ofensivo diante da má atuação de Osni; principal jogador do time e que foi muito bem marcado por Romero. Com Osni anulado, André se perdia entre os zagueiros, pois não tinha um companheiro para jogar. No Bahia acontecia a mesma coisa. E embora Douglas apresentasse tecnicamente um bom jogo, Mickey isolou-se entre os zagueiros do Vitória sem nada poder fazer.

No segundo tempo, o jogo melhorou um pouco devido à vontade dos times, principalmente o Bahia, que foi o primeiro a ir em busca do primeiro gol. Mas quando teve as chances, o goleiro Joel Mendes despontou com duas excelentes defesas em chutes de Mickey.

Ceará

A grande surpresa da rodada de ontem do campeonato cearense de futebol deste ano foi a derrota do Ferroviário para o Tiradentes, por três a um, no estádio Governador Plácido Castelo. Também surpreendeu o empate do Ceará, em Juazeiro do Norte, diante do Guarani local, em dois a dois. Neste jogo, cada um dos times perdeu um pênalti.

A derrota do Ferroviário foi vista por 1.891 pessoas que pagaram ingresso e que proporcionaram uma renda de Cr\$ 12.965,00. Marcaram para o Tiradentes Ramos, Teles e Ibsen, enquanto Lula descontou para o Ferroviário. O juiz, com boa arbitragem, foi Gilberto Ferreira. Os dois times jogaram assim formados: TIRADENTES - Mundinho; Haroldo, Lineu, Luciano e Gilmar; Jodecir e Zémara Paiva; Ramos, Marcos (Pistola), Ibsen e Teles. FERROVIÁRIO - Marcelino; Perivaldo, Joel, Cândido e Grilo; Luciano e Oliveira (Jeová); Noé, Jorge Costa, Lula e Gaspar.

O empate do Ceará com o Guarani, em Juazeiro do Norte,

rendeu Cr\$ 8.584,00 (o público pagante não foi divulgado). Time do Ceará marcou dois gols nos 20 primeiros minutos de partida, mas, no segundo tempo, o quadro juazeirense empatou. Para o Ceará marcaram Zé Eduardo e Ivanildo, enquanto Hamilton e Manoel fizeram os tentos dos locais. O juiz foi Assis Furtado, que se despediu do quadro de árbitros da CFC, pois, a partir de agora, será comentarista da Rádio Dragão do Mar, de Fortaleza. Os dois times atuaram assim formados: CEARÁ - Hélio; Marcos, Odélio, Geraldo e Dimas; Chinês e Artur; Mano, Zé Eduardo, Ivanildo e Dacosta. GUARANI - Jurandir; Lima, Duda, Baiano e Tião; Hélio e Nicássio; Roberval, Edinho, Bosco (Manoel). Hamilton (Zé Nilo).

Na preliminar de Ferroviário e Tiradentes, jogaram, valendo também pela fase semi-final do certame cearense, as equipes do Quixadá e Guarani, do Sobral, vencendo o primeiro por um a zero.

No sábado, o Fortaleza venceu o Calouros do Ar por dois a zero com renda de Cr\$ 20.029,00 e arbitragem sem erros de Manoel Araújo. Beijoca e Geraldino fizeram os gols do Fortaleza. Na preliminar, o Icasa, de Juazeiro do Norte, ganhou do América por dois a um.

Alagoas

Foi adiada para quarta-feira a decisão do segundo turno do campeonato alagoano, já que o jogo entre o CSA e o CRB ontem no estádio Rei Pelé terminou em empate de 0x0.

Ao final da partida o goleiro César, do CRB, livrou o time da derrota, salvando espetacularmente três ataques vigorosos.

No primeiro tempo o CSA dominou a partida mas caiu de produção na parte final do jogo, quando CRB fez bons ataques, apesar do ponta Orlando ter perdido boas oportunidades de gol.

Com esse resultado a decisão do segundo turno sairá na quarta-feira. Caso a partida termine empatada terá prorrogação de 30 minutos e caso o empate perdure o resultado será conseguido através da cobrança de pênaltis.

A renda foi de 176 mil 871 cruzeiros, sendo o juiz o carioca José Marçal Filho. As duas equipes: CRB - César; Ademir, Bibiu, Major e Tinteiro; Lopes, Jeová e Gilmar; Manoelzinho, Reinaldo e Orlandinho (Ary). CSA - Dida; Espinosa, Walimir, Zé Preta e Valdecy; Tadeu, Djair e Didinho (Soareste), Ênio, Misso e Ricardo.

Na preliminar, o Santa Cruz de Penedo venceu ao Guarany por 2 x 1, mas ambos estão desclassificados, enquanto que em Penedo, no "Alfredo Leahy" o Penedense conseguiu a classificação para o turno final, ao vencer o Canavieiro de Capela por 3 x 0.

Os classificados serão conhecidos sábado e domingo em Lages

Be se desta capital e Hélio Moritz de Lages, considerados os dois melhores do Estado, não foram além de um empate em 2x2, no último jogo disputado ontem pela manhã no ginásio Ivo Silveira pelo campeonato estadual de futebol de salão. Esta partida foi a que mais agradou ao público, dado ao nível técnico das duas equipes, pois o Besc conta com Renato, atual artilheiro do certame e o Moritz tem Oneda um excelente atleta.

Diante dos resultados apresentados neste fim de semana, os dois finalistas, adulto e juvenil, só ficarão conhecidos mesmo durante as disputas do próximo sábado e domingo na cidade de Lages entre os mesmos clubes desta chave. Todavia, a equipe do Besc que tem um saldo de cinco gols positivos tem excelentes condições de se classificar,

embora nenhum dos participantes tenham sua situação definida.

Somente no próximo fim de semana é que a fase semifinal chegará ao seu término, quando então serão conhecidos os times classificados para as disputas finais do salonismo catarinense em 1974, que terá como sede Florianópolis ou Lages.

OS JOGOS

As equipes de Florianópolis não foram derrotadas em nenhuma partida, com uma goleada do Besc em cima do Rádio Clube por 5x0 e uma bela vitória do Clube do Cupido contra a boa equipe do Hélio Moritz por 2x1, sendo este jogo considerado o melhor disputado sábado.

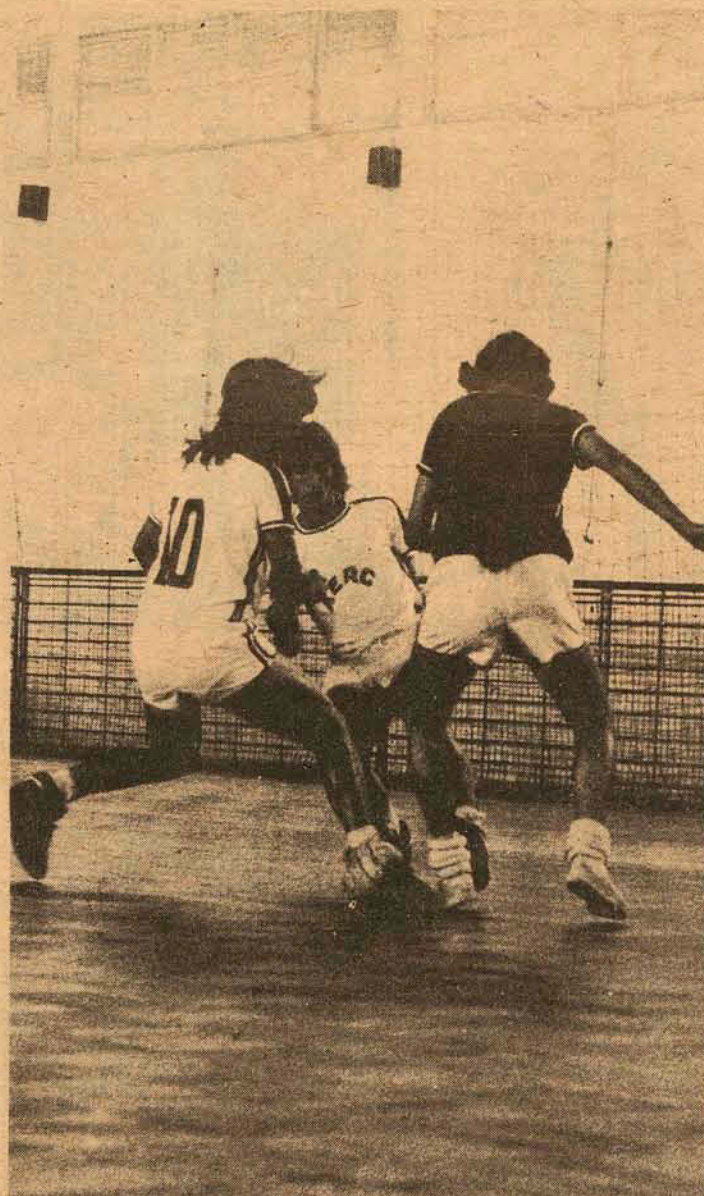
Nos jogos de sábado à noite, pelo juvenil, o Colegial venceu o Clube de Caça e Tiro por 2x1, enquanto o Instituto de Educação derrotou o Hélio Moritz por

3x1. Anísio (2) marcou para o Colegial e Toninho para o Caça e Tiro; na segunda partida marcaram Jeam (3) para o IEE e Edson para o Hélio Moritz.

Na categoria adulto, o Besc goleou o Rádio Clube por 5x0, com gols de Renato (2), Delpizzo, Goedert e Sérgio. O time bancário venceu com Fernando, Delpizzo, Renato, Goedert e Sérgio. O Rádio Clube atuou com Mário, Airton, José, Hamilton e Valdir. Vatoir Menegotto foi o juiz auxiliado por Gerson Demaria e Henrique Faraco. Na última partida disputada sábado o Clube do Cupido obteve uma excelente vitória ao vencer o Hélio Moritz por 2x1, com gols de Lauri e Franz, descontando Júlio para o Hélio Moritz. O Cupido venceu com Ademir, Lauri Raul, Auri e Franz. O Hélio Moritz foi de Álvaro, Júlio, Paulo, Vermelho e Oneda. O árbitro foi Allan Abreu, com Gerson Demaria e Henrique Faraco nas bandeirinhas.

Ontem pela manhã, pelo juvenil, o Instituto de Educação foi derrotado pelo Caça e Tiro por 2x1, com gols de Newton (2) para o vencedor e Marcelo para o IEE, enquanto que o Colegial goleou o Hélio Moritz por 5x3, com gols de Anísio (2), Remacleo (1) e Ferrari (2), descontando Antônio (2) e Edson para o Moritz.

Pelo adulto, Clube do Cupido e Hélio Moritz empataram em



2x2, com gols de Franz e Auri (Cupido) e Valdir e Airton (Rádio), resultado que chegou a surpreender o Cupido. E na

última partida da noite, Besc e Hélio Moritz empataram em 2x2. Renato marcou os dois gols do Besc e Oneda e La reda empataram para o Moritz.

Seis clássicos no teste 213

Dois jogos estão programados para sábado pela Loteria Esportiva: Botafogo x Fluminense, Guarani x Palmeiras. Seis clássicos serão disputados: Botafogo x Fluminense, Flamengo x América, Atlético x América, Coritiba x Atlético, Moto Clube x Sampaio Correa, Botafogo x Treze e Santos x Portuguesa de Desportos. **Jogo 1 - Botafogo x Fluminense** - Este jogo não representa mais nada para os dois clubes. Ambos estão fora da fase final do campeonato carioca. Os dois atravessam fase muito difícil. Coluna do meio. **Jogo 2 - Flamengo x América** - Este jogo vai decidir o campeonato do terceiro turno. O Flamengo tem melhores condições. No sábado venceu o Fluminense por 2x1. O América vinha fazendo uma campanha excelente. Ontem foi goleado pelo Vasco por 4x1. Se o Flamengo ganhar na quarta-feira do Bonsucesso, contra o América basta o empate. Coluna do meio e 1. **Jogo 3 - Madureira x**

Campo Grande - Jogo sem expressão. Os dois times vão apenas cumprir a tabela. Coluna 1. **O Madureira é melhor. Jogo 4 - Atlético de Minas Gerais x América** - O jogo é clássico e equilibrado com ligeiro favoritismo para o Atlético, que disputa o título com o Cruzeiro. O América não é nem sombra do time que disputou o último nacional. Coluna 1. **Jogo 5 - Uberaba x Vila Nova** - Jogo muito equilibrado. O Uberaba divide com a Caldense o título de melhor equipe do interior. O Vila Nova cumpre campanha cheia de altos e baixos. Coluna 1. **Jogo 6 - União Bandeirante x Londrina** - O União Bandeirante não está bem. Só conseguiu a classificação para o terceiro turno porque os outros clubes se descuidaram. O Londrina está no mesmo nível do União. O União é o favorito porque joga em casa. Coluna 1. **Jogo 7 - Coritiba x Atlético** - É um jogo que pode decidir o título paranaense. O Coritiba ganhou os dois primeiros turnos e vai marcando firme para a conquista do tetra. O Atlético luta com todas as forças para impedir mais uma conquista do Coritiba. É tarefa muito difícil. O jogo é clássico e tudo

pode acontecer. Coluna do meio é um bom palpite. **Jogo 8 - Moto Clube x Sampaio Correa** - Nos jogos programados pela Loteria o Moto não conseguiu suplantar o Sampaio. O Moto tem muita tradição e é um time veterano e experiente. O Sampaio com um time muito jovem não vem se apresentando bem. Coluna 1. **Jogo 9 - Botafogo x Treze** - O Botafogo não reúne muitas condições e o Treze de Campina Grande na Paraíba tem melhor time. É a terceira força do Estado. Coluna do meio. **Jogo 10 - SAAD x América** - O SAAD está acostumado a jogar na retranca, mesmo contra times pequenos. O América após empatar com o Santos criou alma nova e está melhorando. Coluna 2. **Jogo 11 - Guarani x Palmeiras** - O Guarani está com uma boa equipe, ocupando um dos primeiros lugares, neste segundo turno. O Palmeiras joga como virtual campeão do 2o. turno. No último jogo entre ambos o Palmeiras venceu por 1x0. Coluna 2. **Jogo 12 - Ponte Preta x São Paulo** - O equilíbrio que se registra entre os dois times é uma constante. A Ponte Preta não vai bem neste segundo turno. O São Paulo tenta recuperar

o prestígio do time abalado com a perda da Taça Libertadores. Coluna do meio. **Jogo 13 - Santos x Portuguesa de Desportos** - Jogo muito equilibrado. O Santos tenta montar uma nova

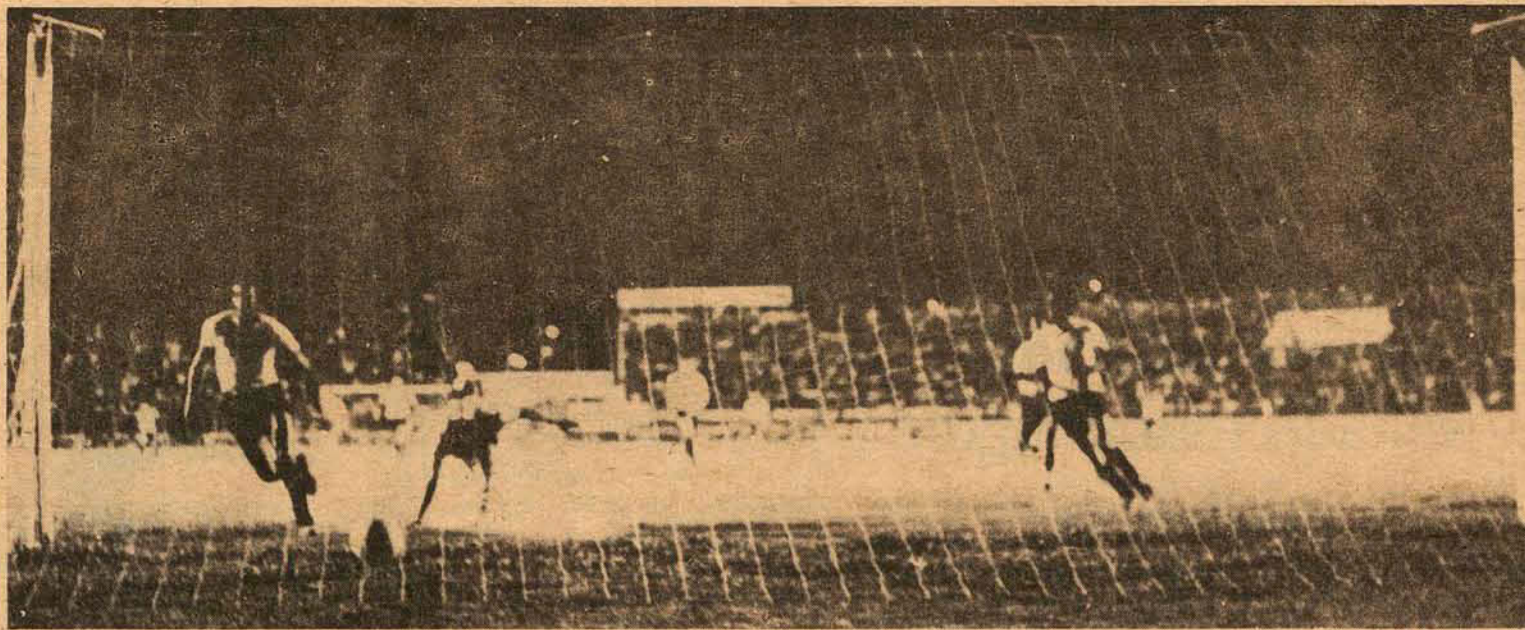
equipe depois da saída de Pelé. Pode ficar sem seu treinador. A Portuguesa depois de um primeiro turno sensacional caiu de produção. Coluna do meio.

ORDEN	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO
	1			2		
1	Botafogo (GB)		X	Fluminense (GB)		
2	Flamengo (GB)			América (GB)	2	
3	Madureira (GB)			Campo Grande (GB)		
4	Atlético (MG)			América (MG)		
5	Uberaba (MG)			Vila Nova (MG)		
6	U. Bandeirante (PR)			Londrina (PR)		
7	Coritiba (PR)			Atlético (PR)		
8	Moto Clube (MA)			Sampaio Correa (MA)		
9	Botafogo (RJ)			Treze S. C. (PR)		
10	Santos (SP)			América (SP)		
11	Guarani (SP)			Palmeiras (SP)		
12	Ponte Preta (SP)			São Paulo (SP)		
13	Santos (SP)			Port. Desportos (SP)		

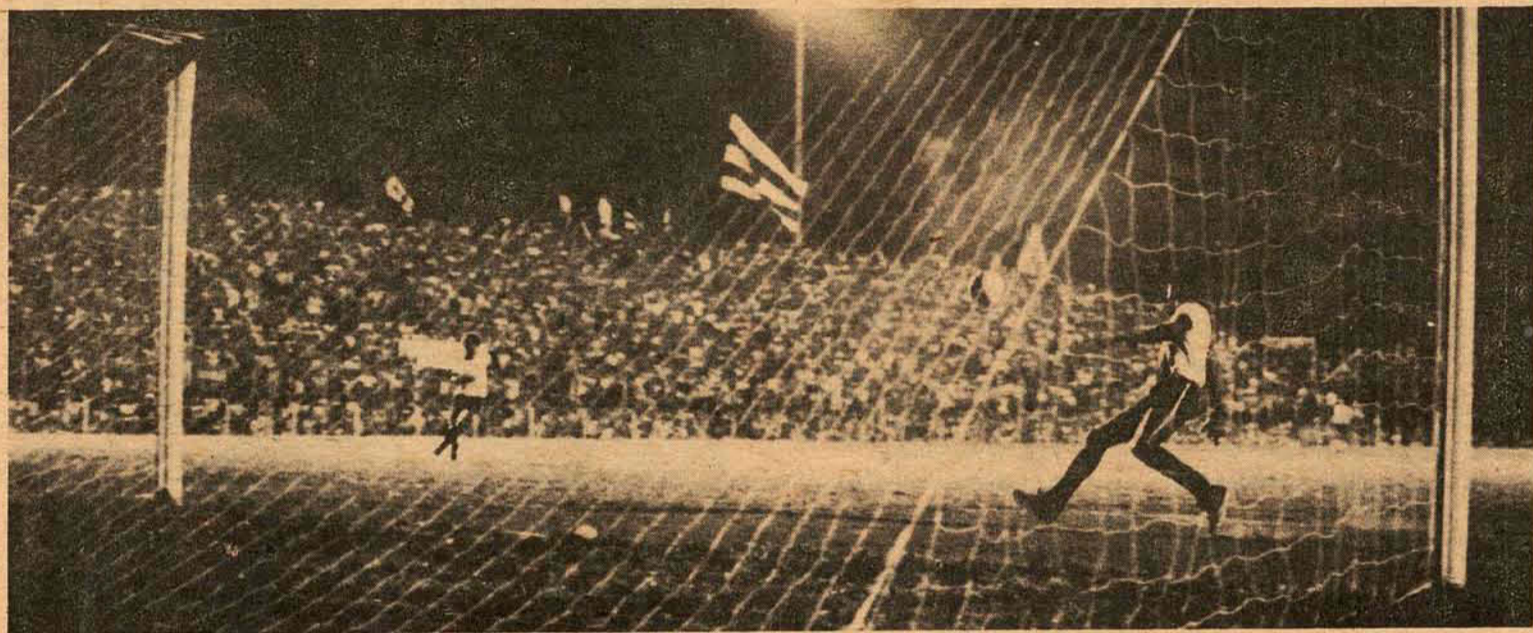
Teste 212

- 01 - Fluminense 1 x 2 Flamengo - coluna 2
- 02 - América 1 x 4 Vasco - coluna 2
- 03 - Madureira 2 x 2 Botafogo - coluna do meio
- 04 - Internacional 1 x 0 Grêmio - coluna 1
- 05 - Colorado (PR) 0 x 1 Coritiba (PR) - coluna 2
- 06 - América (MG) 0 x 3 Cruzeiro (MG) - coluna 2
- 07 - Caldense (MG) 2 x 0 Vila Nova (MG) - coluna 1
- 08 - C.R.Brasil (AL) 0 x 0 C.S.Alagoano (AL) - coluna do meio
- 09 - ABC (RN) 2 x 0 Alecrim (RN) - coluna 1
- 10 - Náutico (PE) 3 x 1 Santa Cruz (PE) - coluna 1
- 11 - Guarani (SP) 2 x 1 São Bento (SP) - coluna 1
- 12 - Noroeste (SP) 2 x 3 Santos (SP) - coluna 2
- 13 - São Paulo (SP) 3 x 0 Corinthians (SP) - 1

I



Jogando com o ímpeto que costuma sagrar os campeões, o Figueirense derrotou o Avaí por 3 a 1, jogando um



primeiro tempo irrepreensível, estabelecendo 2 a 0 logo aos 20 minutos do primeiro tempo. O Avaí reagiu com um

2

3



gol de João Carlos, mas apesar de esboçar uma reação no 2o. tempo, foi o Figueirense quem confirmou sua grande vitória.

«Avaí é freguês», cantou a galera alvi-negra

14 minutos, primeiro gol: Marcos ganhou de Vilela na corrida e fez o cruzamento para a entrada de Jaci pelo meio
20 minutos, segundo gol: Luis Everton entrou na área pelo lado esquerdo e cruzou. Marcos apanhou do outro lado e chutou de primeira
10 do 2o. tempo, terceiro gol: Zé Carlos pela esquerda, ganhando do lateral e cruzando para Luis Everton fazer três a um.